

# Gazeta

**DO INTERIOR**

APROVEITE  
SEU ESPAÇO  
EXTERIOR

TOLDOS | PÉRGOLAS

**publinês**  
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

Ano XXXIII | N.º 1739 | 27 de abril de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

## Tempo de liberdade já ultrapassa o da ditadura

› págs. 8 e 16

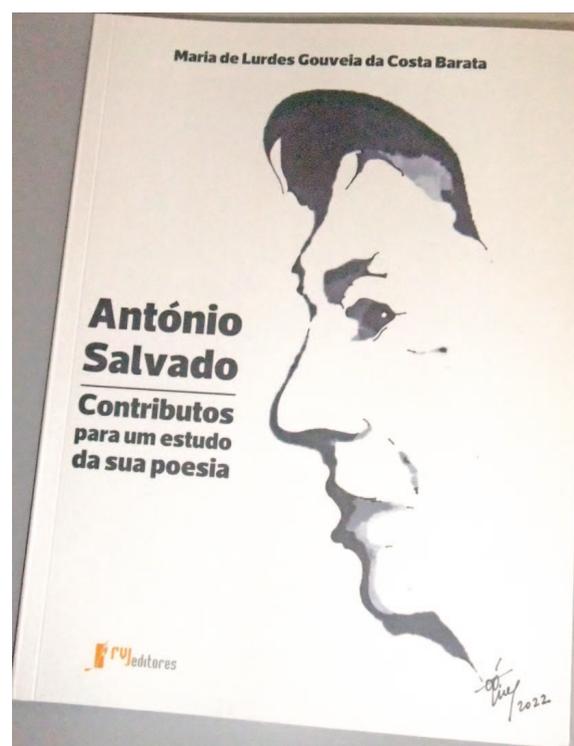
FOTO: Câmara Municipal de Castelo Branco



CULTURA

## A obra de António Salvado vista por Maria de Lurdes Gouveia Barata

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

### Câmara aprova Relatório e Contas de 2021

› pág. 12

SERTÃ

### GNR e David Carreira vêm ao Festival de Gastronomia do Maranhão

› pág. 9

GESTÃO DE RISCO EM ÁREAS TRANSFRONTEIRIÇAS

## Projeto *Vespra* arranca no Centro de Ciência Viva da Floresta

› pág. 16

**JRA** CONSTRUTORA  
**Jerónimo Reis & Afonso, Lda**

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL  
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

# Gazeta

DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta

## DIRETOR

João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

## ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

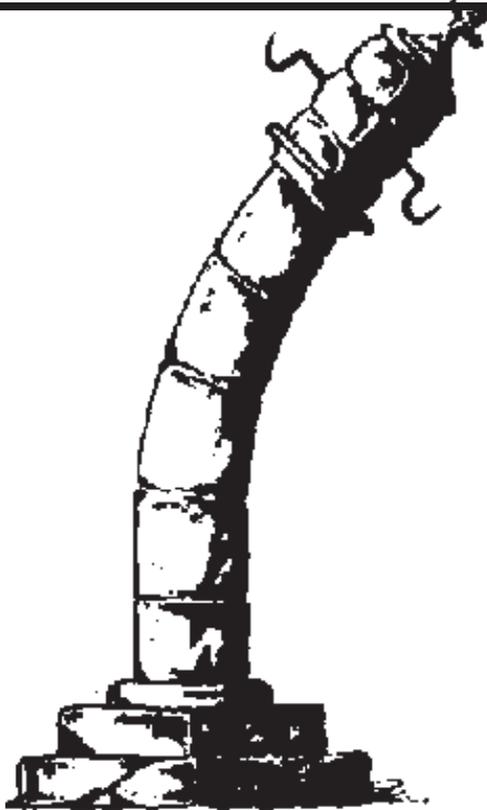
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

## SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## PASSEIO

O Parque da Cidade de Castelo Branco, com os dias primaveris, voltou a ganhar vida. Aquele que é um espaço verde de excelência da cidade, onde não falta sequer um parque infantil para os mais pequenos, tem recebido muitas pessoas que ali encontram o sossego e a possibilidade de estar em contacto com a natureza. Parque da Cidade que também tem sido palco de algumas iniciativas, que *Pelourinho* não em a menor dúvida que só dão mais fulgor a um espaço que deve ser ainda mais conhecido e explorado.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**NO DIA EM QUE ESCREVO**, um pouco por toda a cidade, pelas cidades e vilas, se festejaram, em discursos oficiais, com música, poesia e muitos cravos na mão e na lapela, os 48 anos daquele dia que Sophia de Mello Breyner Andresen descreveria em forma de poema, “esta é a manhã que nós esperávamos, o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio e livres habitamos a substância do tempo”. Os festejos de 2022 foram o tiro de partida para o caminho até aos cinquenta anos da Revolução. Foram festejados no ano em que se assinala que em Portugal se vive há mais tempo em Democracia do que o que se viveu em ditadura. Foram diferentes e provavelmente mais entusiásticos porque saídos do interregno dos anos da pandemia e do cair das máscaras. Porque se vive um período histórico de guerra na Europa que julgávamos não ser possível viver no século XXI e que fez acordar muitas consciências solidárias, apenas com uma pequena minoria de portugueses a escolher o lado errado da guerra, a ser incapaz de distinguir entre agressor e agredido e o direito à defesa. Mas o grande valor da Democracia reside na tolerância e no direito à expressão das ideias.

## Interioridades

por António Fontinhas



Em termos profissionais, dedico-me ao ensino da Geografia. Os tempos livres são ocupados com a leitura, a música, a arbitragem no ciclismo e o movimento associativo. Por opção e formação académica, decidi viver no Interior, na minha cidade, Castelo Branco.

Só a consciente contagem dos anos, e já lá vão trinta e cinco, é que nos desperta para a presença sempre discreta que certos objetos têm na nossa esfera pessoal. Pois bem, falo do cubo, adquirido em mil novecentos e oitenta e sete, no então bem vivo comércio tradicional Albicastrense. De forma e cor arrojadadas, laranja escuro forte, é despertador, com apito bem sonoro, ao mesmo tempo que sintoniza músicas e notícias. Na altura era inovador, contrastando com os correntes relógios despertadores de corda. A sua aquisição foi sinal de mudança e desafio, rumo a outras geografias, a fim de alargar os horizontes do conhecimento e as perspetivas de vida. Ao longo destes anos, cumpriu, cabalmente, e sem interrupções, a sua missão. Volvidas três décadas e meia, ao longo das quais foi acompanhando as sucessivas moradas, o cubo continua a ser aquele objeto do qual, sem plausível explicação, a separação se torna praticamente impossível.

Lembro que na noite de 24 de abril de 1974 estava a assistir a um concerto de jazz no Instituto Alemão, no Campo de Santana, em Lisboa. Por casualidade fiquei sentado ao lado do Zeca Afonso e eu hoje pergunto-me se ele saberia de alguma coisa do que estaria prestes a acontecer, certamente não sonharia sequer que a sua Grândola Vila Morena haveria de se tornar no hino da Revolução. No dia seguinte, quinta-feira de aulas na faculdade que não aconteceram. E eu já andava ali pelo Rossio, Chiado e pelo largo do Carmo para onde me levou a multidão que acompanhava e ovacionava Salgueiro Maia desde a Praça do Comércio. Estava lá quando Francisco Sousa Tavares com seu conhecido vozeirão, a pedido do jovem (29 anos!) capitão Salgueiro Maia, fez do alto de uma guarita, o famoso apelo a que o povo refreasse (seria possível?) o entusiasmo e não pusesse em risco o êxito das operações. Depois foi a manifestação espontânea a partir do Rossio. Subimos a Avenida da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Avenida da República. Lembro-me bem de ter passado junto à casa do poeta Pedro Oom que, bastante doente, acenava desde a sua varanda à multidão que desfilava, o poeta surrealista que haveria de morrer no dia seguinte, nem tempo teve de provar a Liberdade. Depois foi o Campo Pequeno, Avenida de Roma, Areeiro e Almirante Reis, até à Portugália. Estava cansado, doíam-me os pés, mas estava muito, muito feliz. No primeiro de maio assisti da janela da casa da minha amiga Teresa na Almirante Reis, à passagem da manifestação mais bonita que já houve em Portugal. E no estádio 1.º de maio ainda houve espaço para ouvir os históricos discursos de Soares e Cunhal. Uma geração que assistiu a isto tudo isto é afortunada por ter vivido um momento único, irrepitível, da nossa História recente.

# 48 ANOS DEPOIS.....



JOÃO BELÉM

*Nosso caráter é o resultado da nossa conduta.*  
Aristóteles

O Presidente da República e o primeiro-ministro acertaram que as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril começaram em 24 de março de 2022, **quando a democracia superou em um dia a duração da ditadura.**

“As comemorações deverão prolongar-se até 2026, onde serão celebrados os 50 anos da entrada em vigor da Constituição da República, das primeiras eleições legislativas e das primeiras regionais, autárquicas e presidenciais em democracia”

O ponto alto das comemorações será em 2024, o ano do cinquentenário.

Entretanto celebramos mais um aniversário desta data icónica para todos em que a liberdade reconquistada nesse dia teve como objetivo devolver aos portugueses a palavra sobre o seu destino.

Por isso aproveitando esta ocasião penso que devemos fazer uma análise do nosso comportamento **durante este tempo em que cada um de nós teve a liberdade de expressar as suas diferenças.**

Fala-se muito em solidariedade, mas esquecemo-nos que a **solidariedade é, talvez, cada vez mais uma consequência do que uma causa** pois se não estiverem realizadas as condições que a tornam possível esta não ocorrerá, por mais urgente que seja o seu

exercício. Este «esquecimento» faz com que os que apelam à solidariedade sejam por vezes os mesmos que defendem a “erosão” das condições que a tornam possível.

Ora para que tudo funcione é necessário saber ouvir.

O saber ouvir permite às pessoas encontrar alguém com quem falar sobre os mais diversos assuntos, capaz de auxiliá-las na solução de problemas. Não só pelo simples facto de o ato de ouvir apelar a um sentimento de compreensão, mas também pela não tentativa de impor os nossos pontos de vista àqueles que discordam connosco. **É do confronto de ideias que surgem as melhores soluções, cabendo-nos a nós por isso saber ouvi-las.**

Mas todo esse relacionamento com as pessoas, assente em valores humanos, que devem ser adotados por todos, infelizmente são tao pouco seguidos durante o nosso dia a dia.

Os valores humanos que falamos definimo-los como os princípios morais e éticos que devem nortear a vida de uma pessoa. Eles fazem parte da formação da sua consciência e da maneira como vive e se relaciona socialmente.

Os valores humanos funcionam como normas de conduta social que podem determinar decisões importantes e garantir que a convivência entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa. **São estes valores, princípios de uma ética e moral universal, cultivados por cada um, que servem de base às suas decisões e demonstram a todos quais os princípios que regem a sua, nossa vida.**

Se estes princípios forem seguidos socialmente **qualquer que seja o cargo que se desempenhe** privilegiando o diálogo, as

personas e a equidade, nas decisões a tomar, conseguiremos ter uma sociedade mais equitativa, feliz e justa.

“ O saber ouvir permite às pessoas encontrar alguém com quem falar sobre os mais diversos assuntos, capaz de auxiliá-las na solução de problemas. Não só pelo simples facto de o ato de ouvir apelar a um sentimento de compreensão, mas também pela não tentativa de impor os nossos pontos de vista àqueles que discordam connosco

## ROMARIAS - O MISTÉRIO DA FÉ



ELSA LIGEIRO

No próximo fim de semana regressam a Castelo Branco e Idanha-a-Nova, as Romarias da Senhora de Mércules e da Senhora do Almortão; dois momentos exaltantes de manifestações religiosas e comunitárias; que, finalmente, recuperam a presença de romeiros, após a pandemia.

Continuam a comover-me as relações dos romeiros e peregrinos com a sua Senhora de devoção; a quem recorrem e fazem pactos em ocasiões de grande sofrimento e desespero.

Em dia de romaria, lá vão, muitos a pé, à procissão e aos minutos de visita pessoal e íntima; com que saldamos as promessas feitas.

Há algo de misterioso na fé dos outros; uma linguagem corporal e de palavras ou pensamentos que são de uma intimidade absoluta.

Perante tais manifestações só nos resta o silêncio.

Já realizei várias vezes o percurso de Alcains à Senhora de Mércules como peregrina, pisando lugares, quelhas, atravessando estradas e caminhando por bermas até à Capela.

As viagens em grupo foram sempre um momento de partilha de histórias de outras peregrinações épicas, à Senhora de Fátima, principalmente, mas também a muitas outras em que a Viagem é parte da promessa.

Para conhecer a riqueza da Senhora do Almortão preparo uma residência de alguns dias em Idanha-a-Nova, e as referências que me chegam são ainda mais intensas e de uma dimensão quase épica (ou não se localizasse na Raia).

No sul de Espanha, a romaria da Virgem de El Rocío, é a rainha das romarias; que, segundo os panfletos turísticos, chega a reunir perto de um milhão de romeiros. Mesmo tirando um zero ao exagero, ainda ficamos com uma multidão extraordinária.

Há nos “Novos Contos da Montanha”, de Miguel Torga, um texto delicioso dedicado à Festa de Santa Eufémia que recomendo a leitura nos próximos dias e que começa assim: “Tinha cada um o seu sonho para a Festa de Santa Eufémia. O Nobre, era deslindar umas contas velhas com o Marcolino; a mulher, era pagar a promessa que fizera por causa do ferrujão dos bois; a filha, era passar a noite do arraial, a dançar a cana-verde nos braços do namorado”.

O final do conto não corresponde às expectativas iniciais dos

“ O que conta no fim da romaria são os cânticos partilhados, os olhos marejados de lágrimas dos que olham a Santa ou a Senhora como uma parceira em quem podem confiar nos momentos mais difíceis

protagonistas, mas nem por isso deixarão de aspirar a mais um ano na Festa de Santa Eufémia.

Há nas romarias, como festas populares que são, mais realidade que a devoção e o pagamento de promessas; mas em dia Festa não se reparam em vaidades, misérias ou opulências.

O que conta no fim da romaria são os cânticos partilhados, os olhos marejados de lágrimas dos que olham a Santa ou a Senhora como uma parceira em quem podem confiar nos momentos mais difíceis.

E perante tal relação fiel e verdadeira, nada mais nos resta que o silêncio e o respeito pelo mistério da fé.

Perante tal manifestação, o meu iluminismo, alimentado no humor de Voltaire, fica sem graça nenhuma; e lá fico sincera e rendida a partilhar abraços, risos, e a comover-me com as lágrimas dos outros, sobre as quais não sei muito bem o sentido.

Nestas relações comunitárias em que se partilha a festa, mas em que a fé continua íntima e pessoal, cada um a entendê-la à sua maneira; reconheço uma riqueza ancestral cheia de futuro.

Talvez por isso, uma das canções que mais me emocionam sempre que a escuto seja: “A gente não lê”, do Rui Veloso, com palavras do Carlos Tê, e que ganha ainda mais sentido na voz popular e funda de Isabel Silvestre:

“Fica-se sentado à soleira/  
A ouvir os ruídos do mundo/  
E a entendê-los à nossa maneira/  
Carregar a superstição/  
De ser pequeno ser ninguém/  
E não quebrar a tradição/  
Que dos nossos avós já vem.”

As romarias, com a sua genuína e repetida alegria, mas também com a sua misteriosa fé; são parte importante desse legado que nos deixaram os nossos avós.

## PSP faz cinco detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 43 anos, residente na cidade, por injúrias a agente da PSP. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também em em Castelo Branco foi detido um homem, de 50 anos, residente na cidade, por ameaças. Foi consti-

tuído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda em Castelo Branco foi detido um jovem, de 21 anos de idade, residente nesta cidade foi detido por desobediência. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## RESIDENTES NA COVILHÃ

# Dois homens e uma mulher detidos por suspeita de tráfico de droga

Os dois homens e uma mulher, além da suspeita de tráfico de droga, também possuíam objetos que prenunciam atos de violência



Um bastão e uma moça entre os objetos apreendidos

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da

Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã, no âmbito

de uma investigação em curso, deteve, dia 19 de abril, de

dois homens de 52 e 57 anos e uma mulher, de 38 anos, residentes na Covilhã, por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes.

A um dos suspeitos foi apreendido um bastão extensível (classificação Classe A); uma moça de Rio Maior (classificação Classe A); uma munição de arma de fogo (classificação: Classe C).

Os detidos foram presentes à Autoridade Judiciária, para efeitos de aplicação das medidas de coação.

## SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e onze do livro de notas número trezentos e vinte e oito-G deste mesmo Cartório, **MANUEL PIRES GONÇALVES**, NIF 176 628 339 e sua mulher, **MARIA DO CARMO ARAÚJO VITORINO**, NIF 120 634 414, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Escalvos de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Espírito Santo, n.º 13, Escalvos de Cima, freguesia de Escalvos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Cemitério, freguesia de Escalvos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Escalvos de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José de Jesus Correia, do sul com Manuel Pires Gonçalves, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Manuel Vitorino Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Matos Dourado sob o artigo 246, secção 1C, da freguesia de Escalvos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 246, secção C da extinta freguesia de Escalvos de Cima, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e nove euros e um cêntimo.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Abril de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## GNR resgata cria de bufo-real



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Castelo Branco, resgatou, dia 19 de abril, uma cria de bufo-real (*Bubo bubo*), no Concelho de

Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA foram alertados por um popular que o animal se encontrava caído no descarregador de uma albufeira, tendo-se deslocado ao local, onde recolheram a ave, que aparentava estar debilitada e incapaz de voar.

O bufo-real foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

## GNR recupera motociclo furtado



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, recuperou, dia 13 de abril, um motociclo furtado e identificou dois homens, de 15

e 20 anos, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma denúncia por furto de um motociclo, dia 6 de abril, no Tortosendo, os militares da GNR realizaram diligências policiais que culminaram na identificação e localização dos suspeitos e na recuperação do motociclo furtado, que foi restituído ao seu legítimo proprietário.

Os suspeitos foram identificados e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e nove do livro de notas número trezentos e vinte e oito-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARIA BARREIROS AFONSO**, NIF 139 496 513 e sua mulher, **MARIA HELENA SÁ DIAS**, NIF 139 496 521, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia e concelho de Vila Nova de Famalicão, residentes na Avenida 3 de Julho, n.º 97, Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por citrinos, construção rural, figueiras, horta e oliveiras, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em Barroca dos Três Dedos, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com José Maria Barreiros Afonso e do poente com herdeiros de Encarnação Pires Lopes Martins Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de António Abílio dos Santos Ramos e herdeiros de Maria da Encarnação Pires Lopes Martins Marques, sob o artigo 47, secção R,

com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e um euros e setenta e seis cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvense, citrinos e horta, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca dos Três Dedos, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Abílio dos Santos Ramos e do sul, do nascente e do poente com José Maria Barreiros Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de António de Matos, sob o artigo 49, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e três euros e sessenta e nove cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvense, figueiras, oliveiras e pomar de citrinos, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca dos Três Dedos, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Abílio dos Santos Ramos, do sul com herdeiros de Encarnação Pires Lopes Martins Marques, do nascente com Miguel Baptista Freire e do poente com José Maria Barreiros Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Alexandre Martins Xavier, sob o artigo 50, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e três euros e vinte e quatro cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por terra de horta, citrinos e figueiras, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Barroca dos Três Dedos, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António de Matos e Francisco António Galvão, do sul com Zeferino Libreiro, do nascente com João Augusto Nascimento Marques e do poente com António Virgílio Goulão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e trinta e dois/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Maria Isabel, viúva, residente na Rua 4, n.º 12, 3.º andar esquerdo, Bairro das Pedralvas, Lisboa, Maria Rita e marido, José Alegre Cavalheiro, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua 4, n.º 12, 3.º andar esquerdo, Bairro das Pedralvas, Lisboa, pela apresentação treze, de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Alexandre Martins Xavier, sob o artigo 48, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e dois euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Abril de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

AMBIENTE

## Deputados do PS questionam APA sobre peixes mortos na Marateca

Os socialistas eleitos pelo Distrito perguntam sobre as diligências feitas para apurar o aparecimento dos peixes mortos



Os deputados do PS estão preocupados com a qualidade da água da Marateca

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Nuno Fazenda, Paula Reis e Tiago Monteiro, na passada quinta-feira, 20 de abril, questionaram o presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sobre o aparecimento de várias dezes-

nas de peixes mortos na Barragem de Santa Águeda/Marateca, no Concelho de Castelo Branco e relacionadas também com alterações significativas da cor e do cheiro da água, que

se verificaram no passado dia 16 de abril.

Assim, os deputados socialistas perguntaram se “a APA tem conhecimento desta ocorrência, se “têm sido ou estão a ser reali-

zadas diligências no sentido de analisar/ apurar as causas desta situação? Se sim, quais foram as conclusões?, e se “a APA adotou ou tem planeadas algumas medidas relativamente a esta

situação? Se sim, quais?”.

Para os parlamentares a defesa dos recursos hídricos é essencial para a preservação da biodiversidade, bem-estar das populações e para o desenvolvimento sustentável dos territórios, sendo crucial salvaguardar a proteção desses mesmos recursos hídricos.

Para Nuno Fazenda, coordenador regional do Grupo Parlamentar do PS no Distrito de Castelo Branco e deputado efetivo da Comissão Parlamentar de Ambiente, “é nosso objetivo com esta exposição obter esclarecimentos fundamentais sobre as causas desta ocorrência, do que está a ser feito e do que está planeado para que os recursos hídricos sejam protegidos e valorizados”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As grandes romarias do Distrito de Castelo Branco estão de regresso já no próximo fim de semana, após uma interrupção de dois anos provocada pela pandemia de COVID-19.

Assim, tanto a Nossa Senhora do Almurtão, em Idanha-a-Nova, como a Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco, voltam a ser celebradas, com os feriados municipais a terem lugar na próxima segunda-feira, 2 de maio, em Idanha-a-Nova, e na próxima terça-feira, 3 de maio, em Castelo Branco.

Retomando as antigas tradições, os dois recintos vão acolher as celebrações cristãs, mas também as pagãs, com ambas a atraírem milhares de pessoas. Milhares de pessoas, de todas as idades, que, certamente, vão aproveitar estes momentos para conviver, como já não se faz há muito tempo.

Depois de ter caído a obrigatoriedade do uso de máscara, este é mais um passo em direção à tão ansiada normalidade, pelo menos a possível, pois nunca é demais lembrar que não se pode perder de vista que o terrível coronavírus ainda continua por aí. Por isso, há que manter alguns cuidados. Mas uma coisa é certa, o convívio entre pessoas, que é fundamental, tem agora mais espaço. E, muito importante, finalmente, passado tanto tempo, é possível voltar a ver a cara das pessoas na íntegra, voltar a ver um sorriso e outras expressões, que são fundamentais para o relacionamento humano, pois, muitas vezes, revelam muito mais que mil palavras.

## Joana Teodósio e Luís Borrego vão ao Campeonato das Profissões

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco (C-EFCB) irá participar na fase final da segunda edição do Campeonato Nacional das Profissões Digitais - SkillsPortugal Digital 2022, que se realiza de 2 a 13 de maio. O Campeonato, que se realiza totalmente em formato à distância, conta com 21 profissões em competição e envolve participantes entre os 17 e os 25 anos, que irão demonstrar, através de provas práticas, o nível individual de compe-



tências, rigor e domínio de técnicas e de ferramentas para o exercício da profissão em que con-

correm. O C-EFCB estará representado por dois concorrentes e três



jurados. Os ex-formandos Joana Teodósio e Luís Borrego concorrem nas categorias SPD 05

Marketing digital | E-commerce e SPD 22 CAM Metalomecânica, respetivamente.

## Casos ativos de COVID-19 baixam na área da ULSCB

Os casos ativos de COVID-19 na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), mais concretamente na Beira Interior Sul (BIS),

registaram esta terça-feira, 26 de abril, um decréscimo. Assim, no Concelho de Castelo Branco eram 308, no Concelho de Idanha-a-Nova 33, no Con-

celho de Penamacor 14 e no Concelho de Vila Velha de Ródão 61.

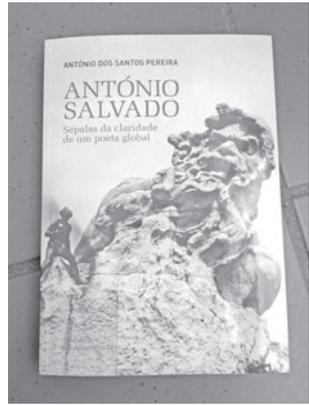
No que respeita ao Pinhal Interior Sul (PIS) os dados

mais recentes disponibilizados pela ULSCB reportam-se à passada sexta-feira, 22 de abril, sendo de recordar que o Concelho de Oleiros tinha

28 casos ativos, o Concelho de Proença-a-Nova 79, o Concelho da Sertã 28 e o Concelho de Vila de Rei 13.

António Tavares

## O verdadeiro autor do livro sobre António Salvado



A *Gazeta do Interior* publicou, na edição da semana passada, uma notícia sobre o novo livro *António Salvado - Sépulas da claridade de um poeta global*, que será lançado em breve. Na notícia, no entanto, o nome do autor da obra, devido a uma lamentável gralha, está errado, pois não é António dos Santos Ferreira, mas António dos Santos Pereira, como, aliás, se pode verificar pela foto que ilustrava a peça. Pelo sucedido, fica a retificação e o pedido de desculpas ao autor, António dos Santos Pereira.

DE 30 DE ABRIL A 9 DE JUNHO

# Museu do Canteiro expõe OLIVA, corte e costura

A exposição resulta do 6.º Encontro Internacional de Ilustração e tem mais de 100 trabalhos inspirados na máquina Oliva

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, a partir do próximo sábado, 30 de abril a exposição de ilustração *OLIVA, corte e costura*.

Esta exposição resulta do 6.º Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira, no qual o tema lançado aos ilustradores participantes foi a Oliva, a velhinha máquina de costura que, durante anos, foi presença assídua em muitos



A máquina de costura Oliva marcou presença em muitos lares

lares portugueses. Esta é também uma espécie de homenagem ao relevante papel que assumiu no crescimento económico da região.

O Encontro Internacional de Ilustração contou com a

participação dos ilustradores: Ana Biscaia, Ana Oliveira, Anabela Dias, André Caetano, Ângela Serra, Anne Crausaz, António Pascal, Bruno Balesgas, Catarina Correia Marques, Catarina Garcia, Catarina Pinto,

Cristina Jorge, Cristina Salvador, Danuta Wojciechowska, Diana Marques, Elsa Lé, Eunice Rosado, Evelina Oliveira, Fedra Santos, Gastão Travado, Helena Veloso, Iolanda Silva, João Mascaranhas, José Emí-

dio, José Machado, Julian Velásquez, Luís Matos, Luísa Spínola, Mafalda Milhões, Manuela Bronze, Marc Marc Taeger, Marco Somá Marta Neto, Marta Noemi Noriega, Marta Ribeiro, Natalina Coias, Ologwagdi, Pablo Otero, Paulo Galindro, Pedro E. Santos, Pedro Seromenho, Ramon Trigo, Richard Câmara, Sandra Fernandes, Sara Cunha, Sara Silva, Sebastião Peixoto, Sérgio Ribeiro, Sofia do Vale, Sónia Cântara, Susana Leite, Tânia Clímaco, Vera Pyrrait, Vivian Vilela, Yara Kono.

Em *OLIVA, corte e costura* estão expostos mais de 100 trabalhos, com inspirações, cores, traços, técnicas, interpretações ou memórias bem diferentes sobre um mesmo objeto.

Durante o mês de maio serão desenvolvidas várias atividades para grupos escolares.

A exposição pode ser visitada até dia 9 de junho.

## OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE

# BALANÇO DE UMA INJUSTIÇA



ALFREDO DA SILVA CORREIA

No âmbito dos meus escritos neste jornal tratei também os malefícios que as maledicências têm tido no nosso PIB, ao desmotivar pessoas capazes de produzir, para não serem alvo de injustiças. Como também fui alvo destas, posso agora informar que finalmente me sinto livre, porque já não posso mais ser afectado com as maledicências criadas, conscientemente por poucos, sobre um mero erro administrativo cometido na Câmara Municipal de Castelo Branco. Erros, inconscientes, quem os não comete e no caso concreto, tratou-se da assinatura de contractos de fornecimento de obras, exactamente nos mesmos termos em que o eram, desde a criação de uma empresa, em 1982. Nesta, apenas participo com 17% tendo-a, nos seus primórdios, ajudado a criar, mas nunca nela tendo trabalhado ou ganho o que quer que fosse. Apenas, num período de cerca de 5 anos, fui eleito gerente com o objectivo de assinar contractos, quando fosse necessária uma segunda assinatura, conforme o pacto social exige, o que acontecia, muito raramente. E sinto-me livre, porque finalmente os tribunais, passados 4 anos de sofrimentos, desde o aparecimento de uma carta anónima feita por um ressabiado político, acusando o Presidente da Câmara Municipal da época de benefícios ilegítimos, concluíram e decidiram que nunca houvera qualquer intenção dos mesmos, inocentando os acusados e fazendo por esta via a verdadeira justiça.

Não obstante, apesar deste desfecho, tratou-se de um processo bem longo, que gerou muitos sofrimentos e mesmo prejuízos, não só a mim, á minha família e sócios de tal empresa, mas também ao próprio concelho. Pessoalmente, apesar da minha longa história de serviços prestados na região, quer como

administrador de empresas, quer como dirigente associativo empresarial, quer como economista e até ter escrito um livro, tipo autobiográfico, descrevendo a minha vida e os princípios éticos que prossigo, muito sofri com as maledicências que circularam na sociedade e nos órgãos de comunicação social. Logo que os erros foram detectados foram, de imediato, tomadas todas as acções necessárias para os corrigir, mas que, apesar de tudo, deram origem a um processo administrativo complexo e a muitas maledicências, gerando prejuízos de toda a ordem. Pessoalmente, muito me surpreendeu o facto dos juízes do processo administrativo nem sequer terem tido necessidade de me interrogar esclarecendo-se, quando eu também assinava os contratos que deram origem à demissão do presidente da Câmara Municipal, parecendo-me assim que, em casos mediáticos como era o caso, o que é necessário é arranjar vitimas, ainda que gerando injustiças e prejuízos. Leis mal feitas, mal aplicadas? A mim, pelo menos, parecia-me lógico que uma verdadeira justiça procure esclarecer todos os contornos, ou seja a verdade, do caso em julgamento, para o que me parece fundamental ouvir todos os envolvidos no mesmo e, no caso concreto, nunca o fui, o que muito estranhava, ainda que tenha a sua justificação legal.

Assim, ambos os processos, quer o administrativo, quer posteriormente o de prevaricação que inocentou todos os arguidos, criaram, para além dos sofrimentos referidos, sobretudo pelas maledicências criadas, também muitos prejuízos mesmo ao concelho, por ter afectado um processo de desenvolvimento que lhe estava até a permitir vários prémios de âmbito nacional e mesmo internacionais. Neste processo injusto é até interessante que todos os Presidentes de Junta de Freguesia, da época, tenham feito um comunicado a defender o presidente de Câmara

Municipal demitido, exigindo que se recandidatasse, o que não foi incompreensivelmente aceite pelo seu partido, tudo tendo acontecido, julgo, por ele não se sujeitar a certos interesses particulares, pondo sempre os do concelho acima de outros, como aprofundo num novo livro, tipo autobiográfico, que vou publicar brevemente.

Resta-me assim no âmbito desta enorme injustiça, esclarecer a sociedade albicastrense que, como os tribunais concluíram, nunca em tal processo, que tanto alarido criou, houve qualquer acto de corrupção e que, como albicastrense que sou, muito lamento a grande INJUSTIÇA SOCIAL cometida que, na minha opinião, terá afectado também o normal desenvolvimento do próprio concelho. Esta teve a sua origem em erros inconscientes de um ou dois técnicos da Câmara Municipal que tinham obrigação de nos chamar a atenção para a legislação que desconhecíamos, para depois ser aproveitada por um político, cobarde, que fez a carta anónima e depois continuar a sê-lo por políticos da oposição, gerando as maledicências referidas. Por fim, acabou por ser aproveitado por dois ou três influentes do partido do presidente demitido, para que ele não fosse o próximo candidato, reforçando a injustiça cometida. Interesses próprios?...

Como o povo tem um ditado que diz que "cá se fazem cá se pagam", quero acreditar que a natureza também, neste processo INJUSTO, não deixará de fazer a sua própria justiça, até pelo prejuízo que com tal processo criou ao próprio concelho. De facto, lamento muito, mas sinto que este já está a sofrer com a perda do processo de desenvolvimento que o presidente demitido tinha para ele, temendo que vá continuar a perder, pois com o mesmo, perdeu muita da sua boa força produtiva que não vai ser fácil ser substituída, o que muito temo e lamento.

Enfim, um processo que gerou sofrimento INJUSTO e que espero não venha a fazer estragos no desenvolvimento do concelho, estragos que, infelizmente, já encontro quem os refira. Espero que não, mas vamos ver para o que estaremos guardados, até porque noutros artigos, refiro que estou convencido que o nível de maledicências que existe hoje no nosso país, cria mais estragos no nosso PIB do que a verdadeira corrupção.

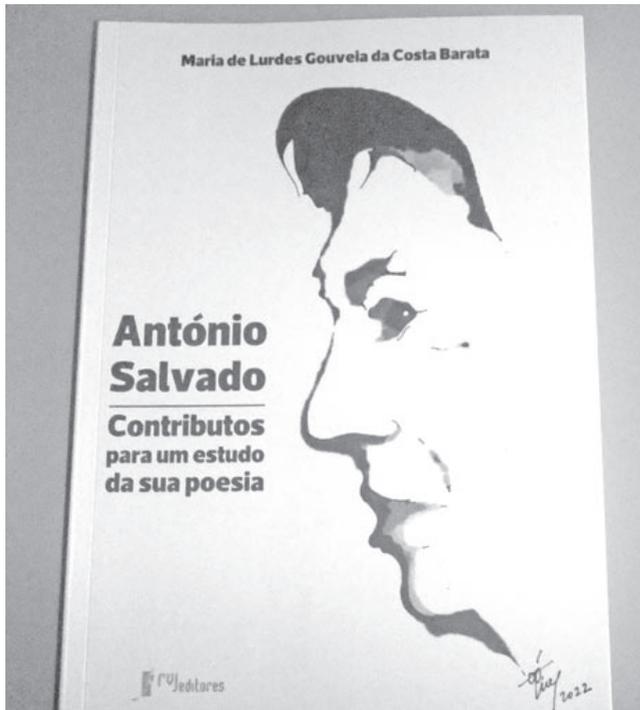
CULTURA

# A obra de António Salvado vista por Maria de Lurdes Gouveia Barata

A autora recolhe neste livro 35 textos que são abordagens da obra de António Salvado numa perspectiva inovadora

*António Salvado - Contributos para um estudo da sua poesia* é o livro da autoria de Maria de Lurdes Gouveia Barata, que acaba de ser publicado. Doutora, mestre e licenciada em Literatura Portuguesa e professora jubilada do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a autora recolhe neste volume 35 textos, conjunto que constitui abordagens plenas de original captação das coordenadas que norteiam os conteúdos de obras de António Salvado.

Da apresentação, de certo modo, pontual ao público de um livro ao arrazoado analítico e de mais saliente profundidade da obra do poeta Alcabatense, na múltipla riqueza ramificada de temas, subtemas,



Um ensaio literário que acaba de ser lançado

substâncias sugestivas e digressivas, amplitudes de valorização mais totalizantes, e isto em seriação algo redutora, todas as perspetivas sugeridas e assinaladas fazem do livro de Maria de Lurdes Gouveia Barata exemplo de ensaísmo analítico literário, capaz de ombrear, em vários aspetos, com o que de melhor possa ter sido

escrito sobre a poesia de António Salvado.

Na introdução da obra, que tem a chancela da *RVJ Editores*, pode ler-se que “O que apresento não exprime tudo o que escrevi ou apresentei sobre António Salvado. Houve casos, por exemplo, de homenagens ao poeta concretizadas em escolas, mas resolvi supri-

mir os textos e poemas lidos na altura, porque foram estes últimos os privilegiados e penso que se tornariam repetitivos. Também não selecionei artigos que não possam trazer algo de nova perspetiva (...) Selecionei, por conseguinte, o que me pareceu obedecer a uma linha de estudo, com a preocupação de que a perspetiva seja inovadora ou que cada livro que apresentei constitua informação relevante para a minha visão de leitora e de estudiosa. Também gostaria de poder incentivar outros leitores. A leitura por escrito guarda emoções que a leitura despertou. Eu quis guardar com esta compilação.”

Recorde-se que, ultimamente, a poesia de António Salvado foi objeto de mais duas obras, que foram *António Salvado – da Poesia ou Teurgia, como Taumaturgia*, de Paulo Jorge Brito e Abreu, poeta ensaísta de reconhecidos méritos, e *António Salvado – Sépulas de Claridade de um Poeta Global*, volumoso e notável livro sobre a vida e obra do poeta, da autoria do professor catedrático da Universidade da Beira Interior (UBI), António dos Santos Pereira.

## Cine-Teatro Avenida recebe Orquestra Filarmónica Portuguesa



A Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob a batuta do maestro Osvaldo Ferreira, com a participação da solista Lívia Nestrovski e a narração de Aurelino Costa, atua, no próximo sábado, 30 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

Fundada em maio de 2016 por Osvaldo Ferreira e Augusto

Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa é amplamente reconhecida, pelo público e pela crítica, como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais. Os elevados padrões de qualidade e de exigência impressos desde a sua génese, levam-na a integrar um conjunto de músicos de elevado nível técnico e artístico, como sejam instrumentistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e músicos estrangeiros residentes em Portugal. Ao juntarem-se a este projeto diferenciador e inovador, estes músicos são elementos-chave numa orquestra que é uma verdadeira referência e um símbolo de qualidade.

## Rotary organiza caminhada solidária e cultural de apoio à APPACDM

O Rotary Club de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 30 de abril, uma caminhada solidária e cultural de apoio à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco.

A caminhada, com um percurso de 2,5 quilómetros, começa no Museu da Seda,

onde também acaba, com uma visita.

A receção dos participantes está marcada para as 8h30 e o início da caminhada para as nove horas.

As inscrições custam cinco *pegadas* e podem ser obtidas mais informações através do endereço eletrónico [secretariacb@rotary-cb.org](mailto:secretariacb@rotary-cb.org).

## Investigadores da Beira têm encontro informal em Alcains

A Alma Azul e a Junta de Freguesia de Alcains organizam, no próximo sábado, a partir das 15 horas, no Salão Polivalente da Freguesia de Alcains, o II Encontro Informal de Investigadores da Beira, que conta com a participação de investigadores de Alcains, Castelo Branco, Covilhã, Escalos de Cima, Fundão, Idanha-a-Nova, Lardosa, Lousa, Penamacor, Póvoa de Rio de Moinhos, Proença-a-Nova, São Vicente da Beira e Soalheira, que dedicam parte do seu tempo à investigação patrimonial, material e imaterial, da Beira.

O Encontro em Alcains segue-se ao realizado em abril de 2021, no Núcleo Etnográfico da Lousa, e, tal como o anterior, pretende promover a troca de conhecimento e a partilha de projetos em curso, além de estimular novos projetos integra-



FOTO: José Teles Chaves

dos em concelhos e em todo o Distrito de Castelo Branco.

O II Encontro Informal de Investigadores da Beira discutirá também a importância de uma plataforma de circulação dos estudos, editados ou não, por uma área mais vasta que o concelho ou o distrito, pretendendo a Alma Azul dinamizar a promoção e divulgação dos trabalhos por toda a Região Centro numa primeira fase, e em todo o território nacional em fase posterior.

Esta iniciativa da Alma Azul integra-se no projeto *Em Nome da Beira* que tem realizado várias mostras, debates e apresentações integradas em programas de dinamização dos produtos culturais e tradicionais da Beira Baixa.

De entre os programas, o destaque vai para *Em Nome da Beira – Coimbra*, anual e no mês de novembro, que serve de ponte entre os concelhos da Beira Baixa e a cidade de

Coimbra.

O II Encontro Informal de Investigadores da Beira, em Alcains, permitirá ainda a todos os investigadores presentes revelarem os seus projetos de investigação a médio e a longo prazo, de modo a estabelecerem, entre eles, parcerias de trabalho.

De referir ainda a continuação do apoio da Associação Ecogerminar ao segundo Encontro Informal de Investigadores da Beira.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

### CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica  
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase  
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

**DR. ROGÉRIO GOUVEIA**  
Diretor de Serviço de Urologia  
Membro Honorário da “American Urological Association”  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**DR. RODRIGO GOUVEIA**  
Assistente Hospitalar de Urologia  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas**  
SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco  
**MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352**

## A Pantera dança no palco do Cine-Teatro Avenida

A Companhia Clara Andermatt apresenta na próxima sexta-feira, 29 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o espetáculo de dança *Pantera*.

O músico e compositor Orlando Barreto, mais conhecido como Pantera, nasceu na ilha de Santiago, Cabo Verde, em 1967, e morreu aos 33 anos. A sua filha Darlene, que tinha apenas seis anos à data de fale-

cimento de seu pai, tem levado a cabo, nos últimos anos, uma profunda pesquisa sobre a vida e obra de Pantera. Foi nesse contexto que lançou o desafio de lhe fazer uma homenagem.

Pantera abriu novos caminhos na música do seu país. Na sua voz pulsava Cabo Verde e as suas gentes, explorando as formas da tradição, fazia brotar uma poesia repleta de amor, perspicácia e assertividade.

## Ri-te como Jacques no CCCCB

*Ri-te como Jacques* é o espetáculo musical que é apresentado esta quarta-feira, 27 de abril, a partir das 21 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Partindo da celebração dos 200 anos do nascimento do compositor francês Jacques Offenbach, a Plateia Protagonista presta homenagem a um dos grandes vultos da ópera

cômica.

No concerto encenado é proposto ao público um grande desafio, que é viajar pela música como Offenbach viajou pela vida, a rir, rindo-se de si mesmo, rindo-se dos e com os outros. A sua obra mostra um mundo musical, literário e artístico que influenciou inúmeros compositores, alguns dos quais serão convidados a juntar-se a esta folia.

## Centro Cultural de Alcains recebe Benjamim



Benjamim sobe ao palco do Centro Cultural de Alcains no próximo sábado, 30 de abril, a partir das 18 horas.

Um espetáculo musical sobre o qual Benjamim adianta que “*Vias de Extinção*” começou como uma prolongada crise dos trinta misturada com a ansiedade causada por notícias de um futuro negro para a Humanidade (a nível político e ecológico), estendendo-se ao longo de um fim de semana que durou dois anos, entre o Cais do Sodré, o In-cógnito e o fim de noite no Lux. Acaba por ser um testemunho quase arqueológico de um mun-

do extinto, em que a noite nos deixava dançar até de manhã e o suor era para ser partilhado na pista, assumindo o título um significado bem mais literal do que o inicialmente desejado. São as canções mais diretas e pessoais que alguma vez escrevi, apesar do manto instrumental que torna tudo mais ambíguo, sobre excesso, diversão, solidão, a procura de um sentido e o receio da mortalidade, tal como expresso em *Urgência Central*, escrita em parte no corredor do hospital de Santa Maria, antes de um exame aos pulmões que me fez deixar de fumar”.

48 ANOS DO 25 DE ABRIL

# Comemorações com discursos, poesia e música

A celebração dos 48 anos da Revolução dos Cravos foi marcada pelos discursos, terminando com poesia e música

António Tavares

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) foi o palco escolhido, esta segunda-feira, 25 de Abril, para acolher a Sessão Solene Comemorativa da Assembleia Municipal de Castelo Branco dos 48 anos do 25 de Abril de 1974, que contou com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. Comemorações que tiveram um significado especial, pois com os 48 anos da Revolução dos Cravos, já são mais os anos vividos em liberdade e democracia, que sob a ditadura do Estado Novo.

Na abertura da sessão, o presidente da Assembleia Municipal, Jorge Neves, começou por salientar que “48 anos depois já quase tudo foi dito sobre o 25 de Abril. Um episódio importante na nossa história”, para destacar que “há que evitar a banalização da data, para não transmitimos aos jovens que é apenas mais um feriado, que é apenas mais uma efeméride”. Isto, para defender que há que transmitir “a importância do que foi a Revolução dos Cravos na nossa história”.

Jorge Neves afirmou também que “abril é um desígnio ainda não totalmente cumprido. Muito falta ainda por fazer”, admitindo igualmente que “nem tudo está bem. Falta ainda cumprir muitos objetivos”, pelo que “ao que ainda está por fazer não podemos desistir, antes persistir”.

Por outro lado, sublinhou que com o 25 de Abril “uma das conquistas mais bem sucedida foi a instauração do poder local democrático”.

Aliás, este foi o ponto de partida da intervenção do Movimento Partido da Terra (MPT), Ernesto Candeias Martins, ao afirmar que há que “recordar que o poder local democrático nasceu do 25 de Abril”. Adiantou, depois, que “com a força do nosso povo continuaremos a resistir”, não deixando de referir a importância da “evocação dos que fizeram com que ele (25 de



O Centro de Cultura Contemporânea foi o palco das comemorações oficiais

Abril) pudesse ter nascido”.

Ernesto Candeias Martins garantiu que “estamos hoje num Portugal diferente, mas esta democracia é uma flor que precisa de ser regada”, porque “a liberdade é muito frágil”.

Noutra abordagem, avançou que continua a haver desigualdades sociais”, bem como que “há que apostar, sempre, na qualidade de vida das populações, há que valorizar a democracia participativa”, assim como “temos que estar atentos às ameaças à liberdade e à democracia”.

Acrescentou ainda que “o 25 de Abril foi uma viragem forte no País”, para frisar que “o 25 de Abril não tem um futuro fácil. Há que lutar cada dia para que ele se materialize”.

Porseulado, João Ribeiro, do Chega, assegurou que “a Revolução trouxe a Portugal o sonho da liberdade”, para denunciar que o 25 de Abril “ficou manchado, desde o início, pelas forças de esquerda, que queriam ficar com o poder”. Com base nesta posição recordou o período do Plano Revolucionário em Curso (PREC) e destacou “o 25 de novembro e Ramalho Eanes, com o contragolpe”.

João Ribeiro assegurou igualmente que “abril e o seu espírito nunca foram cumpridos, porque foram corrompidos, desde o início”.

Já para José Alberto Duarte, da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social-Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), recordou que “o Estado Novo durou 48 anos e hoje também comemoramos 48 anos do 25 de Abril. Com Portugal, também Castelo Branco evoluiu muito. A democracia consolidou-se e a liberdade ainda nos faz companhia”. Mas deixa uma pergunta quanto ao

que “esperar do futuro”, para avançar que “Castelo Branco tem que virar a página. Tem que voltar a crescer” e deixou “um apelo aos jovens, para que se sintam mais motivados para a intervenção na vida pública”.

Por seu lado, Pedro Crisóstomo, do SEMPRES – Movimento Independente, não duvida que “este é um dia repleto de significado para todos nós”, pelo que “assinalar o aniversário do 25 de Abril é uma honra, é um dever. O 25 de abril deu aos Portugueses uma oportunidade de debaterem e decidirem o seu destino coletivo”.

Daí defender “25 de Abril sempre, porque os valores de abril devem estar presentes todos os dias”, embora admita que “ainda há muito a fazer e a corrigir. Uma parte de abril está ainda por cumprir”.

Pedro Crisóstomo assegurou que “uma democracia constrói-se todos os dias. A liberdade foi conquistada numa data que hoje celebramos”, sendo que “a liberdade é o bem mais precioso que possuímos. Não podemos prescindir dela”. Assim como defendeu que “o espírito do 25 de Abril é um espírito construtivo. A liberdade é a razão de ser de estarmos aqui e também o que nos aproxima”, concluindo que “é tempo de fazer mais. É tempo de fazer melhor”.

Francisco Pombo Lopes, do Partido Socialista (PS), começou por referir que “hoje celebramos a liberdade e a democracia”, relembrando que “Portugal, sem o 25 de Abril, não seria o País que hoje conhecemos”, recordando, por exemplo, que possibilitou a adesão à então Comunidade Económica Europeia (CEE), atual União Europeia (EU), e a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O socialista destacou também que “a defesa da demo-

cracia deve ser contínua, porque as ameaças também o são”, rematando que “a democracia existe ao serviço do povo e é uma obra inacabada em contínuo desenvolvimento”.

Na mesma linha, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “este é um dia marcante da memória e da vida coletiva de Portugal. 25 de Abril foi e é uma ideia de futuro. Portugal mudou. 48 anos depois não podemos esquecer que Portugal era um país com alta taxa de analfabetismo, com alta mortalidade infantil, não havia uma aposta clara no progresso e no desenvolvimento. O que existiam eram teimosias ditatoriais”. Por isso não duvida que “os Portugueses vivem muito melhor, hoje”, o que o leva, no entanto, a questionar “os desafios de hoje, no Interior do País”. Matéria em relação à qual considera que “há que continuar a investir nas pessoas e na sua qualidade de vida. Castelo Branco deve apostar mais nas nossas crianças e nas famílias Albitenses. Há que combater a tendência acentuada de desertificação humana”. Tudo para garantir que “queremos continuar a trabalhar para a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos”, até porque “abril é uma ideia em permanente construção”.

Terminadas as intervenções políticas, foi então a vez da poesia, dita por Maria de Lurdes Gouveia Barata, Manuel Costa Alves, Maria da Luz e José Dias Pires, marcar presença na sessão, claro está com a sua ligação ao 25 de Abril de 1974. O mesmo acontecendo com a música, a começar pelo incontestável *Grândola Vila Morena*, de José Afonso, e por *Canta, canta amigo canta*, de António Macedo, ambos por Sons & Ecos.

14 A 17 DE JULHO

# GNR e David Carreira vêm ao Festival de Gastronomia do Maranhão

O cartaz musical do festival gastronómico onde o maranho é rei será mais um bom motivo para uma ida à Sertã

O cartaz musical do Festival de Gastronomia do Maranhão, que decorre na Sertã de 14 a 17 de julho já é conhecido. A maioria dos grupos e artistas convidados é originário ou reside na Região, sendo também de destacar a presença de alguns músicos consagrados do panorama nacional.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “o Festival de Gastronomia do Maranhão deve assumir-se como a grandemontra de tudo o que de bom se faz na nossa Re-



gião, não apenas ao nível das nossas iguarias, mas também em matéria de costumes e tradições. E, neste particular, a música assume um destaque especial”.

Carlos Miranda aproveita para sublinhar que, este ano, a

aposta da Câmara será, sobretudo, “em artistas e grupos locais, pois queremos afirmar-nos e mostrar aquilo que temos de melhor na música. Além de alguns nomes já conhecidos do grande público, contaremos com a presença das nossas

filarmónicas, ranchos folclóricos e grupos de música popular. Também teremos, pela primeira vez, uma nova geração de músicos, com ligações profundas ao Concelho da Sertã, a pisar o palco do Festival do Maranhão”.

Relativamente ao cartaz

musical para a edição deste ano, as novidades são muitas. Assim, no dia 14 de julho, estão previstas as atuações da Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa, dos Marauders e do cantor norte-americano Chuck Wansley, a residir atual-

mente em Pedrógão Pequeno, acompanhado da Orquestra de Jazz do Porto.

Para o dia 15 de julho, o cartaz compreende a cantora natural do Concelho da Sertã Sónia Costa, a interpretar êxitos de Tina Turner, e os consagrados GNR.

No sábado, dia 16 de julho, estão confirmados os Brass Fusion, o pianista Sertaginense Marco Figueiredo, com o seu projeto musical mais recente, e o artista nacional David Carreira.

O último dia do Festival de Gastronomia do Maranhão terá atuações dos Nightmare & The Wolfmen Trio, um grupo composto por elementos do Concelho, e da Orquestra de Sopros da Filarmónica União Sertaginense. A encerrar o certame realiza-se um espetáculo piromusical.

O cartaz compreende ainda atuações de vários grupos de música popular do Concelho e de ranchos folclóricos locais. Está ainda prevista animação por DJ nos finais de noite.

## AUXILIAR DE OPERADOR DO PROCESSO (M/F)

- Vila Velha de Ródão -

### QUEM SOMOS:

A Altri é uma empresa de referência europeia na produção de pastas de eucalipto e na gestão florestal sustentável, que integra o principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa, o PSI-20. Atualmente, a Altri tem três fábricas de pasta – a Celbi, a Caima e a Biotek – com uma capacidade anual nominal superior a 1 milhão de toneladas. Pretendemos reforçar a nossa equipa na BIOTEK.

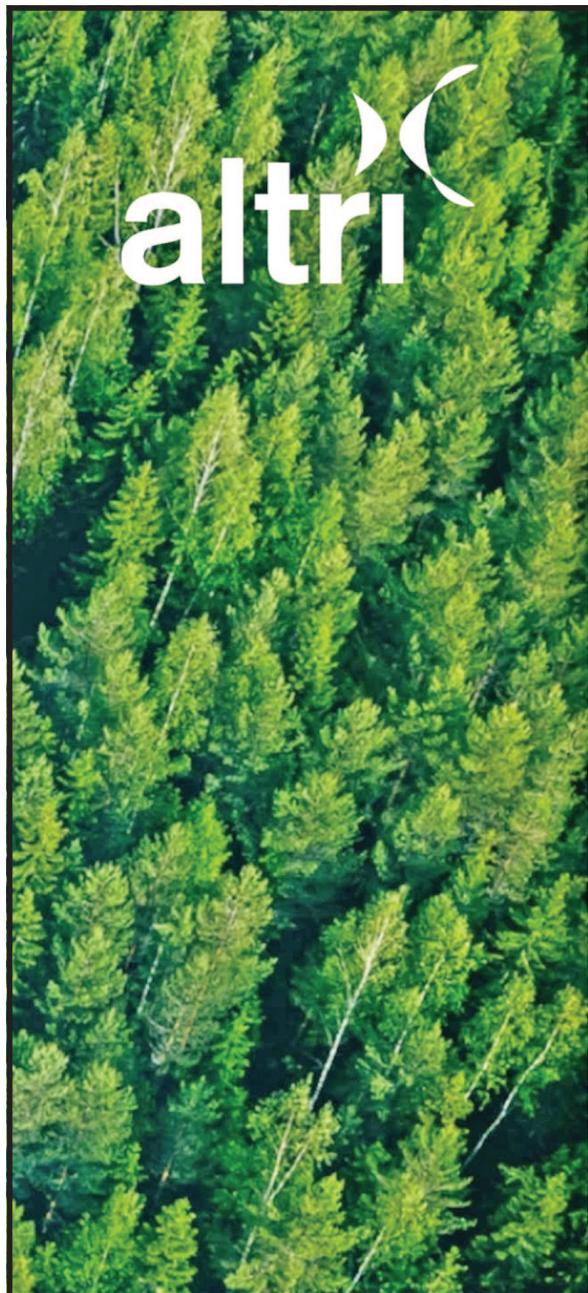
### VALORIZAMOS:

- 12º ano de escolaridade, formação técnico-profissional equivalente ou formação superior.
- Bons conhecimentos de química, mecânica e/ou eletricidade como condição preferencial
- Capacidade de comunicar, trabalhar em equipa e cooperar para atingir objetivos comuns
- Sentido de responsabilidade.
- Disponibilidade para trabalhar em turnos rotativos.

### OPORTUNIDADE:

- Integrar a equipa de Produção e executar sob orientação de um Operador de Processo, as tarefas inerentes à condução das instalações e equipamentos da respetiva área fabril, de acordo com instruções técnicas recebidas.
- Viver um ambiente de trabalho saudável e informal, caracterizado por um forte espírito de equipa. O desenvolvimento pessoal é proporcionado através de experiências formativas e de uma envolvente técnico-profissional enriquecedora

CANDIDATURA PARA [PESSOAS@ALTRI.PT](mailto:PESSOAS@ALTRI.PT) ATÉ AO DIA 15 DE MAIO DE 2022



## CORREIO DO LEITOR

## Um crente caminha no Fundão

Este é o título de um conjunto de poemas de uma pequena publicação, "CRENTE", uma composição do poeta e ensaísta peruano-espanhol, Alfredo Pérez Alencart, um caderno lançado na aldeia da Fatela, integrado, na Quadragésima – Tradições da Quaresma – Itinerários do Sentir – Visitação ao Património Religioso.

O Poema é uma grande prece a Cristo na sua Paixão e Redenção, envolvendo todas as circunstâncias existenciais.

Há mais de sete décadas que este peregrino faz percursos muito vividos de prática cristã, principalmente quaresmais, iniciados na sua arraiana aldeia natal, Bismula, e continuando no Sabugal, Gouveia, Setúbal, Guiné-Bissau, Lisboa, Mem Martins, Castelo Branco e, nestes últimos trinta anos, no Fundão. Eram e são momentos únicos de muita fé, de emoções espirituais, com a finalidade de alcançar a tão desejada Cidade Celeste Jerusalém.

Os Evangelhos são a base da nossa fé cristã, os compêndios de leitura e ensinamentos obrigatórios. São os nossos alicerces, apoiados na prática da oração e da caridade.

A mensagem de Cristo é fundamental: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."

Quando percorro neste tempo quaresmal as ruas do Fundão e das nossas comunidades, vêm-me à memória os sons dos salmos, das rezas, das orações, cantadas ou cantoroladas por gentes com vozes doridas, chorosas, da Paixão de Cristo. "Caminho pelo Fundão: toda a cidade é uma oração à humildade, a invernos bravios ao leve momento de séculos ligados a um sentir irreversível."

Em muitos escritos bíblicos são adaptadas linguagens populares, de riqueza espiritual muito forte e que tocam qualquer coração, até os menos sensíveis.

Nessa língua de corações a chorar, cito o poema de Alfredo Pérez Alencart, "exacto dialecto, que escuta a mur-

múrio de Deus, duma mensagem de libertação..."

Caminhante da Quaresma, em silêncio medito nas catorze estações da Via-Sacra, o Caminho que Jesus Cristo percorreu até chegar ao Monte do Calvário. As cenas da Semana Santa são igualmente lembradas, comemoradas, meditadas por gentes das nossas comunidades.

Volto ao poema e "vou pelas suas ruas e como por elas vislumbro a presença do Filho de Deus." Medito num Cristo carregado com a Cruz, que segura com as suas sagradas mãos, de compaixão, de conforto, de compaixão, de coragem, de solidariedade, de misericórdia, de fortaleza, de esperança, de paz e de salvação.

O Povo de Deus, que em unísono quer a felicidade redentora, reza, declama em voz bem alta, Nós vos adoramos e bendizemos, oh Jesus, porque pela Vossa Santa Cruz redimiste o mundo.

Reflectindo no poema, depois de tanto suor, sangue, dor, morte, chega-nos "uma feliz notícia, que de calor enche o mundo...duma mensagem de libertação que duas vezes saúdo e doa a quem doer."

Caminho à procura de uma luz, nem que seja de uma candeia, que já iluminou a minha infância, que vá continuando a iluminar a minha vida.

Nestes tempos de hoje, multiplicam-se as sextas-feiras santas de dor, de sangue, de sofrimento e de morte, e vemos permanentemente tantos Cristos Crucificados, crianças, mulheres, homens indefesos, mortos, estropiados, mutilados, destruição de casas, prédios, escolas, teatros, hospitais, creches, numa invasão à Ucrânia.

Nesta Quaresma, cito o poeta, "pois as lições do Nazareno recomeçam uma e outra vez para que assim se aprenda a fazer crescer o amor", apelando a Cristo Ressuscitado a tão desejada Paz.

António Alves Fernandes (Aldeia de Joanes, Páscoa/2022)

## PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

## Proença-a-Nova volta a associar-se à campanha do Laço Azul

Cerca de 200 alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram envolvidos na campanha de prevenção



E assim se construiu o Laço Azul Humano

Cerca de 200 alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, voltaram a associar-se dia 20 de abril à iniciativa do Laço Azul Humano, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, um conjunto de iniciativas promovidas pela Comissão Nacional da Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens (CNPDPCC).

O Dia Internacional dos

Direitos da Criança já é celebrado há largos anos, sendo que em todos eles é proposto às CPCJ do País que se faça um laço humano. Depois de nos últimos dois anos não ter sido possível realizar, voltou agora a ser uma realidade para estes alunos. Nos últimos dois anos, em contrapartida, foram feitos laços em casa e no dia 20 de abril foi proposto que fossem

colocados à janela. "Sendo feito ao ar livre e num espaço que é público, acaba por ser mais impactante na prevenção e consciencialização da comunidade para esta temática", apontou Rita Simão, membro da CPCJ e colaboradora do Gabinete de Ação Social da Câmara de Proença-a-Nova.

Rita Simão refere ainda que "os miúdos são os próprios

intervenientes, também para os capacitar desde cedo, daquilo que são os direitos deles e prevenção dos maus-tratos". Apesar de direcionado para os mais novos, afirma que este "é um papel de todos nós enquanto cidadãos: proteger os mais novos e mais vulneráveis (...) estas iniciativas servem também para nos lembrar a nós destas temáticas".

## Energias renováveis e elementos distintivos da paisagem do Concelho dão vida a mural

As Portas do Almourão, a Torre de Vigia da Serra das Talhadas, da autoria do arquiteto Siza Vieira, plantar uma árvore, andar de bicicleta ou turbinas eólicas, são alguns dos elementos presentes no mural que foi pintado nos dias 19 e 20 de abril numa das paredes exteriores do Centro Educativo EB1+JI por Mariana Patacas, mais conhecida como Mariana PTKS, com o apoio de Filipe Granja, artistas de arte urbana.

Integrado no projeto *Fôlego*, *Pigmentos* pretende levar a temática das alterações climáticas através de expressões artísticas a um público infantil, no caso de Proença-a-Nova as turmas do terceiro ano, com quem a artista teve um encontro prévio em que debateram o aquecimento global e possíveis soluções. "Figuram no mural diversas formas de energias renováveis, nomeadamente as turbinas eólicas, e algumas ati-



tudes para haver uma ação quanto às alterações climáticas, como andar de bicicleta ou plantar uma árvore, ideias que as crianças deram e com as quais também se identificam", referiu Mariana Patacas.

Nessa primeira parte da conversa, a artista explicou igualmente a diferença entre arte urbana e graffiti, o que é legal ou não e a necessidade de obter autorização para realizar a obra. Em comum entre estas duas formas de expressão

são as tintas em *spray* que os alunos tiveram oportunidade de manipular, contribuindo para a pintura do mural. "É normal que, sendo um material um pouco estranho para eles, às vezes há ali alguma adaptação, mas eles costumam ficar muito entusiasmados e achar o material curioso e tudo isso reflete-se no resultado final".

As cores fortes são uma das imagens de marca de Mariana PTKS, tendo em Proença-a-Nova utilizado muitas imagens

de natureza. "Sendo a Beira Baixa uma área que me inspira bastante, por ter algumas raízes familiares na zona, fiz por incluir bastante da paisagem daqui e espero que isso faça com que as crianças se identifiquem mais e mesmo toda a comunidade, para não ser uma coisa totalmente estranha", acrescenta. *Pigmentos* irá agora materializar-se noutros concelhos da Pinhal Maior onde o projeto está a ser implementado, nomeadamente na Sertã, Vila de Rei, Oleiros e Mação.

A próxima iniciativa do projeto *Fôlego* em Proença-a-Nova realiza-se dia 7 de maio, a partir das 21 horas. Trata-se de um vídeo *mapping* itinerante. *Tatuagens são Vozes*, que irá passar por diversos locais, nomeadamente o Largo da Devesa, Rotunda da Guardiã da Água e na Rua Comendador Assis Roda (em frente aos Bombeiros Voluntários).

rb | racab  
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL

# Casa de Artes e Cultura recebe Conversas sobre Saúde Mental

A palestra organizada por várias entidades quer promover a saúde mental nas crianças e jovens, capacitando as equipas educativas



A palestra realiza-se na Casa de Artes e Cultura do Tejo

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, na próxima sexta-feira, 29 de abril, a partir das nove horas, a palestra *Conversas sobre Saúde Mental*, que procura promover a saúde mental

nas crianças e jovens e capacitar as equipas educativas para um trabalho junto dos mais jovens na resolução de

situações de fragilidade em saúde mental.

A iniciativa resulta de uma dinâmica de trabalho em rede

e a organização envolve a Câmara de Vila Velha de Ródão e o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, o Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA) de Castelo Branco, a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol de Castelo Branco e o jornal *Reconquista*.

Segundo a organização do encontro, a iniciativa pretende refletir sobre “a promoção do bem-estar psicológico dos jovens em meio escolar, durante a pandemia, e ajudar a lidar com a instabilidade emocional” nestas faixas etárias, o que passa por reconhecer as suas ansiedades e os medos e fazer

da escola “uma ponte para criar formas alternativas de convívio saudável, assim como a chave do bem-estar emocional dos adolescentes”.

O programa do evento contempla, durante a manhã, três palestras dedicadas aos temas *Saúde Mental: Como cuidar dos que cuidam dos mais jovens*, por Carla Costa; *Saúde Mental: Coletivo e estratégias de intervenção na escola*, por Patrícia Figueiredo, e *A importância de brincar no contexto escolar*, por Bruno Trindade, enquanto a tarde será dedicada à conversa com atuais e ex-atletas sobre bons hábitos sociais e emocionais na prática regular de exercício físico e a jogos práticos.

## Câmara promove campanha de recolha de resíduos têxteis

A Câmara de Vila Velha de Ródão, para assinalar o Dia Mundial da Terra, comemorado na passada sexta-feira, 22 de abril, iniciou a promoção da campanha de sensibilização ambiental *Resíduos Têxteis - Separar e Valorizar numa Economia Circular*.

Tendo em conta que a nível nacional chegam aproximadamente 200 mil toneladas de resíduos têxteis aos aterros sanitários, não se conseguindo assim qualquer possibilidade de reutilização ou valorização, o objetivo desta campanha é recolher este tipo de resíduos, como peças de vestuário aptas ou não para reutilização, calçado, têxteis-lar e brinquedos, de forma a entregá-los a uma entidade licenciada, que avaliará o seu potencial para reutilização ou reciclagem.

Para tal, são disponibilizados pontos de recolha nas juntas de freguesia de Vila Velha de Ródão, Samadas de Ródão, Fratel e Perais, bem como na Escola EB 2,3 de Vila Velha de Ródão.

## Comemorações do 1.º de Maio no Fratel

O terceiro passeio pedestre do projeto *Caminhar por Terras de Ouro*, inserido nas comemorações do 1.º de Maio, realiza-se na Freguesia de Fratel e desafia os participantes a percorrerem o PR 4 - Caminhos da Pré-História, contribuindo assim para a concretização da meta dos cinco milhões de passos, ao longo de oito caminhadas em 2022.

Com cerca de seis quilómetros, a caminhada tem início às

8h30 e consiste num percurso circular, de dificuldade baixa a média e sinalizado de acordo com as marcas homologadas.

Esta é a terceira caminhada do desafio lançado pela Câmara de Vila Velha de Ródão, tendo nas duas anteriores, realizadas em Perais e Alfrívada, os participantes contribuído em conjunto com um total de 1.088.037 passos para o objetivo final.

A participação nesta iniciativa está sujeita a inscrição

obrigatória através do formulário *on-line* disponível no *site* e no *Facebook* da Câmara de Vila Velha de Ródão ou através dos contactos do Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, telefone 272540312, telemóvel 963445928 e endereço eletrónico [turismo@cm-vvrodão.pt](mailto:turismo@cm-vvrodão.pt).

Após este passeio, as comemorações do 1.º de Maio em Fratel prosseguem com um almoço, às 13 horas, junto à antiga Escola Primária de Fra-

tel, a atuação da Banda de Música da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, às 14h30, e

a apresentação do livro *Histórias e Memórias do Fratel*, de Joaquim Batista Caratão, às 15h30.

## Juntas recebem sessões sobre gestão das emoções das crianças e jovens



O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e as juntas de freguesia do Concelho, promoveu, dias 9 e 10 de abril, quatro sessões sobre a gestão das emoções das crianças e jovens.

Inseridas na ação do CLDS 4G *Do recreio a casa: pontos de afeto*, as sessões decorreram ao longo do fim de semana em cada

freguesia e foram dinamizadas por Jorge Rio Cardoso, criador do método de estudo *Ser Bom Aluno - Bora Lá?* e defensor de uma educação para a cidadania.

Tendo como público alvo as famílias do Concelho, esta iniciativa procurou sensibilizar todos os que constituem o quotidiano das crianças para a importância da inteligência emo-

cional e da gestão das emoções dos mais pequenos.

As primeiras duas sessões tiveram lugar na tarde de 9 de abril, na Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão e na Junta de Freguesia de Perais, repetindo-se na tarde do dia seguinte, 10 de abril, na Antiga Escola Primária de Fratel e na Junta de Freguesia de Samadas de Ródão. Dia 11 de abril, Jorge Rio Cardoso esteve presente no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, para proporcionar aos assistentes operacionais uma sessão sobre a gestão das emoções das crianças e jovens em ambiente escolar, uma vez que estes profissionais são figuras muito presentes no dia a dia dos alunos.



### AVISO

#### ADMISSÃO DE PESSOAL PARA OS COMPLEXOS DE PISCINAS MUNICIPAIS DE CASTELO BRANCO E DE ALCAINS “ÉPOCA BALNEAR DE 2022”

O Conselho de Administração da ALBIGEC - Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E.M., S.A. deliberou proceder à admissão de pessoal para assegurar o funcionamento dos Complexos de Piscinas Municipais de Castelo Branco e de Alcains, na **época balnear de 2022**.

#### FUNÇÕES

**Refª 1** - Nadador- salvador

**Refª 2** - Vigilância de utentes, instalações e equipamentos

Controlo de entradas, saídas e bilhética

Limpeza, higienização, conservação de instalações e montagem de equipamentos

Realização de tarefas de arrumação, distribuição, cargas e descargas

Trabalhos de jardinagem e outras tarefas manuais simples

• Horários de 40 e de 20 horas semanais

#### REQUISITOS

**Idade mínima:** 18 anos

Valorizam-se competências de **socorrismo**

#### CANDIDATURAS

**Período:** de 26 de abril a 20 de maio de 2022

#### Documentos necessários:

Ficha de inscrição (disponível em [www.albigec.pt](http://www.albigec.pt))

Documento de identificação

*Curriculum vitae* e comprovativos das competências referidas nos requisitos

#### Forma de entrega:

Envio para o email [geral@albigec.pt](mailto:geral@albigec.pt) ou entregar em mão no Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco, Parque Urbano da Cidade, das **10:00 às 13:00** e das **15:00 às 17:00**, nos dias úteis.

#### PROCESSO DE SELEÇÃO

1.ª fase: avaliação curricular

2.ª fase: entrevista

Castelo Branco 26 de abril de 2022

O Vogal do Conselho de Administração,  
Fernando Manuel Raposo

RELATÓRIO E CONTAS DE 2021 ESTÃO APROVADOS

# Armindo Jacinto realça que “Idanha está a agarrar as oportunidades”

O presidente da autarquia sublinha que devido ao bom desempenho financeiro a estratégia passa por inverter o despovoamento



Armindo Jacinto afirma que Idanha está no caminho certo

A Câmara de Idanha-a-Nova aprovou, por maioria, o Relatório e Contas de 2021, que reflete o investimento na coesão económica e social do Concelho.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “estamos num momento de oportunidades e o bom desem-

penho financeiro que temos conseguido tem permitido agarrar essas oportunidades, através de um bom planeamento e execução”.

Armindo Jacinto realça que “a nossa estratégia é, desde o iní-

cio, apostar numa Idanha solidária, que almeja inverter o processo de despovoamento típico das regiões do Interior, através do investimento em condições para a criação de riqueza, emprego e qualidade de vida”.

De acordo com a autarquia “as estatísticas oficiais confirmam que Idanha está no caminho certo. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), desde 2019 há mais pessoas a chegar do que a sair do Concelho, ou seja, o saldo migratório é positivo, uma tendência que não acontecia há décadas. E há outros indicadores positivos. Não sendo ainda possível equilibrar os números da mortalidade com a natalidade, algo que nem Portugal consegue, Idanha tem, ainda assim, números animadores: está entre os 50 municípios do País com maior número de filhos por mulher em idade fértil, de acordo com a Pordata”.

Acrescenta ainda que “com uma rede municipal de creches gratuita, esta encontra-se lotada, devido à elevada procura e o novo berçário e creche de São Miguel de Acha, que irá abrir em breve, já tem as vagas preenchidas. Outro bom indicador é a presença de Idanha no 107.º lugar entre os 308 municípios

portugueses com melhores condições de vida. Numa trajetória sempre em crescimento, esta é a melhor posição de sempre no ranking nacional da Bloom Consulting. De facto, no ranking mais recente, Idanha subiu 125 lugares no parâmetro de captação de novas empresas, passando para a 65ª posição neste critério que mede o crescimento da economia, da riqueza e do emprego”.

Perante isto, Armindo Jacinto avança que “todos estes indicadores dão sinais positivos, mas sabemos que ainda há muito por fazer. Para já, estamos a provar que Portugal só tem a ganhar em combater as assimetrias regionais e promover a coesão territorial”.

O autarca adianta que “Idanha é a prova que os concelhos do Mundo Rural são territórios de oportunidade, de inovação e de desenvolvimento”.

A Câmara sublinha que “esta estratégia de desenvolvimento tem sido implementada com rigor. Com efeito, a

Câmara de Idanha-a-Nova está entre as 50 do País com melhor desempenho económico-financeiro, segundo o mais recente Anuário Financeiro”.

Armindo Jacinto afirma também que “o objetivo é sermos uma autarquia com as finanças equilibradas, mas que contribua para a dinamização da atividade económica, social e cultural do Concelho. É uma estratégia de eficiência coletiva que, para ter sucesso, deverá mobilizar a autarquia, as juntas de freguesias, as empresas, a sociedade civil e todos os cidadãos”.

Armindo Jacinto aproveita ainda para agradecer a todos os colaboradores da autarquia, ao afirmar que “a missão de serviço público da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é desenvolvida pelas suas várias divisões e serviços e por todos os seus colaboradores, a quem agradeço o profissionalismo, o empenho e a dedicação que conduzem ao sucesso da atividade municipal”.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

### EDITAL Nº. 4 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco. CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **29 de abril de 2022, pelas 09:30 horas, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro**, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(A preencher nos termos do Regimento.)

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.

2. Aprovação das atas:

- Ata nº. 2/2021 referente à sessão de 29 de novembro de 2021. Retificação do ponto 12.
- Ata nº. 3/2021, referente à sessão de 30 de dezembro.
- Ata nº. 1/2022, referente à sessão de 28 de fevereiro.

3. Intervenções.

#### II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**Ponto 1** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 2** - Apreciação da proposta de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação, em 31 de dezembro de 2021”:

- Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta nº. 9/2022)
- Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta nº. 10/2022)

**Ponto 3** - Apreciação e votação da proposta de “Documentos de Prestação de Contas do Exercício do ano 2021”:

- Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta nº. 11/2022)
- Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta nº. 12/2022)

**Ponto 4** - Discussão e votação da Proposta de “Estrutura Nuclear e Organização da Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta nº. 13/2022)

**Ponto 5** - Discussão e votação da proposta de “Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia:

- Junta de Freguesia de Lardosa. Aquisição de viatura. (Proposta nº. 14/2022)
- Junta de Freguesia de Salgueiro do Campo. Aquisição de viatura. (Proposta nº. 15/2022)

**Ponto 6** - Discussão e votação das propostas de “Pedidos de Declaração de Interesse Público”:

- Ideias Fértis, Unipessoal, Lda. Construção de Central Fotovoltaica, Castelo Branco. (Proposta nº. 16/2022)
- Cortesia Versátil, Unipessoal, Lda. Construção de Central Fotovoltaica, Castelo Branco. (Proposta nº. 17/2022)
- Eurowind Energy, Ida. Instalação de Centro Electroprodutor Híbrido, Castelo Branco. (Proposta nº. 18/2022)
- EWE CB H2 Unipessoal, Lda. Instalação de Central de Hidrogénio Verde. Lardosa. (Proposta nº. 19/2022)

**Ponto 7** - Discussão e votação da proposta de “Desafetação do domínio público municipal para o domínio privado deste município de uma parcela de terreno com 2.680 m2, sita em S. Domingos –Retorta, Estrada Nacional “Terreno onde está implantado o Quartel da GNR de Alcains”. (Proposta nº. 20/2022)

**Ponto 8** - Discussão e votação da proposta de “Projeto de Regulamento de Utilização e Funcionamento do Centro Coordenador de Transportes de Castelo Branco”. (Proposta nº. 21/2022)

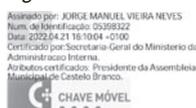
**Ponto 9** - Discussão e votação da proposta de “Plano de Gestão Florestal da Garralheira e Sumideiro, Vale do Botelho, Barrocal e Outros”. (Proposta nº. 22/2022)

**Ponto 10** - Discussão e votação da proposta de “Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Castelo Branco”. (Proposta nº. 23/2022)

#### III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 21 de abril de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal  
Jorge Manuel Vieira Neves



## 6ª Rota do Boieco realiza-se no próximo sábado

A União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e do Club União Idanhense organiza, no próximo sábado, 30 de abril, a 6ª Rota do Boieco.

A concentração está marcada para a Praça de Touros, às

10 horas, sendo que o percurso, com uma distância aproximada de oito quilómetros, tem como destino o Barroco do Boieco, um grande monólito granítico que se debruça sobre o vasto plano da Várzea, próximo da escarpa da Falha do Ponsul.

A inscrição custa cinco euros, com direito a almoço e brinde e pode ser feita junto da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, através do endereço eletrónico [jfidanha@gmail.com](mailto:jfidanha@gmail.com) ou do telefone 277202988.

## Forum Cultural recebe Encontro de Cantares Quaresmais

O Forum Cultural de Idanha-a-Nova acolheu, dia 9 de abril, o 13.º Encontro de Cantares Quaresmais.

O evento contou com a participação dos Grupos de Encomendação das Almas de Vergão (Proença-a-Nova), Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova) e Silvas (Fundão).

No encontro organizado

pela Câmara de Idanha-a-Nova esteve presente o vereador João Carlos Sousa, que agradeceu a presença de todos e enalteceu o papel dos grupos tradicionais na preservação das tradições, ao afirmar que “estes grupos de cantares que tão bem preservam as tradições da Beira Baixa, a nossa identidade, merecem o maior reconhecimento pelo

trabalho que desenvolvem”.

Acrescentou que “as tradições quaresmais da Beira Baixa estiveram muito bem representadas neste encontro que é já incontornável no período da Páscoa”.

A surpresa da noite foi o concerto da fadista Raquel Maria, que tornou a noite ainda mais especial.

**Mª Benvinda Vaz**

Faleceu no passado dia 19 de abril de 2022, Maria Benvinda Faustino Vaz, de 64 anos de idade era natural de Proença-a-Velha e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Amadeu Martins**

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2022, Amadeu Vilela Martins, de 71 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Pires**

Faleceu, no passado dia 23 de abril de 2022, António Pires, de 85 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Júlia Martins**

Faleceu no passado dia 21 de abril de 2022, Júlia Martins, com 91 anos, natural e residente em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

**AGRADECIMENTO**

Sua nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Isabel Chaves**

Faleceu, no passado dia 25 de abril de 2022, Maria Isabel Chaves, de 86 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Salvado**

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2022, José Robalo Salvado, de 90 anos de idade, natural de Aldeia Nova, Serpa e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rodrigues**

Faleceu no passado dia 24 de abril de 2022, José Augusto Rodrigues, com 77 anos, natural e residente em Serrasqueira, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A família agradece de uma forma muito especial à equipa de enfermagem do 7º Piso (Serviço de Medicina) do Hospital Amato Lusitano, pelo carinho e profissionalismo dedicado ao seu ente querido. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Manuel**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2022, António de Jesus Manuel, de 80 anos de idade, natural e residente em Foz Giraldo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Amílcar Ramos**

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2022, Amílcar Belo Grade Ramos, de 71 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma especial, aos Serviços da UAC e da Hospitalização Domiciliária do Hospital Amato Lusitano por todo o profissionalismo, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na quinta-feira, dia 28 de abril de 2022, pelas 18:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Olívia Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 22 de abril de 2022, Olívia Maria Dias Gonçalves, de 78 anos de idade, natural de Milreu, Góis e residente em Orvalho.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Conceição**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2022, Maria da Conceição, de 90 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Pires Belo**

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2022, Maria Pires Belo, de 97 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma especial, ao Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 1 de maio, pelas 12:00 horas, na Igreja Matriz de Cebolais de Cima. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Antunes**

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2022, José Pereira Antunes, de 88 anos de idade, natural e residente em Cegonhas, Rosmaninhal.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Conceição**

Faleceu, no passado dia 24 de abril de 2022, Maria da Luz Carrilho da Conceição, de 63 anos de idade, natural de Santo António das Areias, Marvão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gazeta**  
DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

## Afonso de Paiva organiza concentração de ténis

Após vários meses de trabalho intenso, os alunos do grupo equipa de ténis do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva participaram na primeira concentração de ténis de 2021/2022, prova que contou com mais de meia centena de alunos.

A prova foi organizada pelo Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, no passado dia 20 de abril, nos campos do Albi Sport Clube, e contou com a participação, para além dos alunos do Agrupamento, de alunos da Escola Secundária Quinta das Palmeiras – Covilhã e dos Agrupamentos de Escolas Amato Lusitano e Nuno Álvares.

Sendo a primeira prova realizada após o início da pandemia, foi com muito entusiasmo que os alunos encararam esta oportunidade para competir e convi-



Afonso de Paiva venceu oito das 11 provas disputadas

ver com alunos de outros agrupamentos de escolas.

Ao longo do dia foram realizados 85 encontros distribuídos pelos vários escalões, tendo o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva participado, com 34 alunos, na totalidade dos esca-

lões e em ambos os géneros.

Em termos competitivos, salienta-se o facto dos alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva terem vencido 8 das 11 provas disputadas e terem obtido ainda vários segundos e terceiros lugares.

Após esta participação, os alunos vão continuar o seu trabalho nos treinos regulares, com vista à participação nas concentrações que se vão realizar nos próximos dias 18 de maio e 1 de junho, em Castelo Branco e na Covilhã respetivamente.

CAMPEONATO PORTUGAL - AP. MAN. SÉRIE 7 | OLEIROS 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

## Benfica assegura manutenção

Jogo importante para ambas equipas, com os locais a serem mais empenhados na primeira parte, alcançando a vantagem aos 42 minutos por Ivo Lucas,

resultado ao intervalo.

No segundo tempo, os albi-castrenses dominaram o jogo, vindo a apontar dois golos aos 57 e 87 minutos por Douglas

Abner, resultado registado no final do encontro.

Com esta vitória o Benfica e Castelo Branco assegura a sua manutenção no Campeonato

de Portugal.

Na próxima jornada os encarnados deslocam-se ao terreno do Condeixa.

José Manuel Alves

### FUTSAL - I DIVISÃO

22ª Jornada		
Benfica	3-2	Sporting
23ª Jornada - 23 de abril		
Nun' Álvares	2-3	Benfica
Sporting	5-0	FC Azeméis
CR Candoso	1-1	Torreense
Portimonense	4-4	SC Braga
<b>AD Fundão</b>	<b>2-2</b>	<b>Elétrico</b>
Modicus	2-2	Viseu 2001
Qta dos Lombos	2-2	Leões P. Salvo
24ª Jornada - 30 de abril		
Benfica	6-2	Modicus
Torreense	1-3	Sporting
CR Candoso	-	Qta dos Lombos
<b>SC Braga</b>	-	<b>AD Fundão</b>
Elétrico	-	Leões Porto Salvo
FC Azeméis	-	Nun' Álvares
01/05 Viseu 2001	-	Portimonense

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	66	24
2 Benfica	62	24
<b>3 AD Fundão</b>	<b>43</b>	<b>23</b>
4 Elétrico	41	23
5 Quinta dos Lombos	36	23
6 SC Braga	36	23
7 FC Azeméis	28	23
8 Portimonense	27	23
9 Leões Porto Salvo	26	23
10 CR Candoso	24	23
11 Viseu 2001	23	23
12 Modicus	18	24
13 Torreense	17	24
14 Nun' Álvares	16	23

### FUTSAL - DISTRITAL

Final		
Cariense	1-1	ACD Ladoeiro
1 16/04 Cariense	4-0	ACD Ladoeiro
2 23/04 ACD Ladoeiro	4-3	Cariense
3 30/04 Cariense	-	ACD Ladoeiro
4 07/05 ACD Ladoeiro	-	Cariense
5 14/05 Cariense	-	ACD Ladoeiro

### FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

3ª Jornada		
11/05 Burinhosa	-	ADCR Caxinas
21/05 Dinamo S.	-	ADR Retaxo
6ª Jornada		
30/04 Belenenses	-	Ferreira do Zêzere
7ª Jornada		
07/05 Caxinas	-	ABC Nelas
11ª Jornada		
25/05 ADCR Caxinas	-	Ferreira do Z.
16ª Jornada - 23 de abril		
Marítimo	5-6	Ferreira do Zêzere
<b>ACD Ladoeiro</b>	<b>2-2</b>	<b>Burinhosa</b>
<b>ADR Retaxo</b>	<b>1-4</b>	<b>ADCR Caxinas</b>
Belenenses	2-2	AMSAC
ADC Bairros	4-3	Macedense
ABC Nelas	7-5	Dinamo Sanj.

17ª Jornada - 30 de abril		
AMSAC	-	ADR Retaxo
Macedense	-	Marítimo
Dinamo Sanj.	-	ADC Bairros
Burinhosa	-	ABC Nelas
<b>ADCR Caxinas</b>	-	<b>ACD Ladoeiro</b>
21/05 Ferreira do Z.	-	Belenenses

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Ferreira do Zêzere	37	14
2 ADCR Caxinas	35	13
3 Belenenses	30	14
4 AMSAC	30	16
5 Marítimo	29	16
6 Din. Sanjoanense	25	15
<b>7 ACD Ladoeiro</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
8 ABC Nelas	16	16
<b>9 ADR Retaxo</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
10 Burinhosa	10	15
11 Macedense	8	16
12 ADC Bairros	4	16

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - II LIGA

#### 31ª Jornada - 23 de abril

Casa Pia	3-0	Est. Amadora
GD Chaves	3-2	Académica OAF
FC Penafiel	2-0	Feirense
CD Mafra	1-1	Rio Ave
FC Porto B	0-1	Vilafranquense
Nacional	3-2	Farense
Benfica B	1-2	Académico de Viseu
<b>SC Covilhã</b>	<b>1-1</b>	<b>Leixões</b>
Trofense	1-0	Varzim

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Casa Pia	62	31
2 Rio Ave	61	31
3 GD Chaves	60	31
4 Feirense	52	31
5 Benfica B	51	31
6 Nacional	48	31
7 FC Penafiel	45	31
8 Leixões	45	31
9 Vilafranquense	41	31
10 Farense	40	31
11 CD Mafra	40	31
12 FC Porto B	38	31
13 Est. Amadora	36	31
14 Ac. de Viseu	33	31
15 Trofense	31	31
<b>16 SC Covilhã</b>	<b>30</b>	<b>31</b>
17 Varzim	29	31
18 Académica OAF	16	31

#### 32ª Jornada - 29 de abril

Académico de Viseu	-	FC Porto B
30/04 Farense	-	GD Chaves
Académica OAF	-	CD Mafra
Est. Amadora	-	FC Penafiel
Leixões	-	Nacional
<b>Varzim</b>	-	<b>SC Covilhã</b>
01/05 Vilafranquense	-	Benfica B
Feirense	-	Trofense
Rio Ave	-	Casa Pia

### FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

#### 5ª Jornada - 24 de abril

Sertanense	1-0	Olhanense
Pêro Pinheiro	0-0	Fontinhas
Moncarapachense	0-0	Belenenses

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	10	5
2 Belenenses	9	5
3 Moncarapachense	8	5
<b>4 Sertanense</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
5 Pêro Pinheiro	3	5
6 Olhanense	2	5

#### 6ª Jornada - 1 de maio

Moncarapachense	-	Fontinhas
Belenenses	-	Olhanense
<b>Pêro Pinheiro</b>	-	<b>Sertanense</b>

### FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 7

#### 4ª Jornada - 24 de abril

ARC Oleiros	1-2	Benf. C. Branco
Condeixa	1-1	Idanhense

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benf. Castelo Branco	10	4
2 ARC Oleiros	5	4
3 Idanhense	4	4
4 Condeixa	2	4

#### 5ª Jornada - 1 de maio

Idanhense	-	ARC Oleiros
Condeixa	-	Benf. Castelo Branco

### FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 8

#### 4ª Jornada - 24 de abril

Vit. Sernache	1-2	Coruchense
Marinhense	1-1	Peniche

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Marinhense	8	4
2 Coruchense	7	4
<b>3 Vit. Sernache</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
4 Peniche	2	4

#### 5ª Jornada - 1 de maio

Peniche	-	Vit. Sernache
Marinhense	-	Coruchense

### FUTEBOL - DISTRITAL - AP. CAMPEÃO

#### 8ª Jornada - 24 de abril

ADC Proença	0-0	V. V. de Ródão
Águias do M.	2-0	Alcains
UD Belmonte	2-3	Pedrógão

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Águias do Moradal	66	8
2 Alcains	66	8
<b>3 Pedrógão</b>	<b>52</b>	<b>8</b>
4 Vila Velha de Ródão	50	8
5 ADC Proença-a-Nova	39	8
6 UD Belmonte	38	8

### FUTEBOL - DIST. - AP. MANUTENÇÃO

#### 8ª Jornada - 24 de abril

GDC Silvares	1-1	Estrela do Zêzere
Atalaia do C.	1-2	ACRD Cabeçudo

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Ac. Fundão	40	6
2 ACRD Cabeçudo	27	6
3 Atalaia do Campo	25	7
4 Estrela do Zêzere	17	7
5 GDC Silvares	2	6

#### 9ª Jornada - 1 de maio

ACRD Cabeçudo	-	GDC Silvares
Ac. Fundão	-	Atalaia do Campo



# Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**



Gazeta do Interior, 27 de abril de 2022

VIII MEIA MARATONA, VII MINI MEIA MARATONA E VIII CORRIDA DA LIBERDADE ALCAINS - CASTELO BRANCO

## Festejar a Revolução dos Cravos a correr

Foram muitos os atletas que participaram nas provas em Alcains e em Castelo Branco realizadas no dia 25 de abril



Denise de Sene

No dia 25 de abril, a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Junta de Freguesia de Alcains e a AACB organizaram a VIII Meia Maratona, a VII Mini Meia Maratona e a VIII Corrida da Liberdade, em Alcains e Castelo Branco.

Na Mini Meia Maratona, subiram ao pódio Fernando Matos (GCA Donas), Rafael Canaria (CU Idanhense) e Tiago Sucena (GCA Donas), nos masculinos.

Já as três primeiras medalhas femininas foram atribuídas a Matilde Marcelino (GCA Donas), Diana Martins (NJC Proença-a-Nova) e Dalila Romão (CB Castelo Branco).

Na Meia Maratona, Alexandre Venâncio (CB Faro), Carlos Sanches (CB Castelo Branco), Sérgio Santos (GCA Donas), Isabel Manique (CB Castelo Branco), Sandra Ferreira (CB

Castelo Branco) e Filipa Caldeira foram os vencedores.

Na Corrida da Liberdade, no escalão de infantis, destacaram-se Carolina Martins (NJC Proença-a-Nova), Júlia Fonseca (PC Covilhã), Madalena Silva (GCA Donas), Tomás Neto (Fundão OnMove), Tomás Silva (PC Covilhã) e João Cardoso (NJC Proença-a-Nova). Nos iniciados, conquistaram o pódio feminino Maria Rodrigues (PC Covilhã), Anastasiia Sivachenko (CU Idanhense) e Margarida Gaboleiro (CU Idanhense). Já o pódio masculino foi ocupado por João Alexandre (NJC Proença-a-Nova), Cristiano Marques (PC Covilhã) e João Alves. No escalão de juvenis, os lugares de destaque foram garantidos por Catarina Sampaio, Lara Duarte, Beatriz Cardoso, Daniel Martins (CU Idanhense), Martim Santos e Tiago Queiroz, ambos atletas do GCA Donas.

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

- 1 Carolina Martins ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6
- 2 Rita Dias ..... NJC Proença-a-Nova ..... 18
- 3 Rita Ribeiro ..... NJC Proença-a-Nova ..... 26

#### INFANTIS - MASCULINOS

- 1 Tomás Silva ..... Penta CC ..... 7
- 2 João Cardoso ..... NJC Proença-a-Nova ..... 12
- 3 Emanuel Taborda ..... Penta CC ..... 22

#### INICIADOS - FEMININOS

- 1 Maria Rodrigues ..... Penta CC ..... 12
- 2 Sofia Machado ..... GCA Donas ..... 15
- 3 Bárbara Valente ..... GCA Donas ..... 16

#### INICIADOS - MASCULINOS

- 1 João Alexandre ..... NJC Proença-a-Nova ..... 6
- 2 Miguel Santos ..... CU Idanhense ..... 19
- 3 Cristiano Marques ..... Penta CC ..... 27

#### IUVENIS - FEMININOS

- 1 Francisca Sá ..... Penta CC ..... 14
- 2 Carolina Cascalheira ..... NJC Proença-a-Nova ..... 20
- 3 Catarina Sampaio ..... GCA Donas ..... 21

#### IUVENIS - MASCULINOS

- 1 Daniel Martins ..... CU Idanhense ..... 6
- 2 Martim Santos ..... GCA Donas ..... 13
- 3 Afonso Fernandes ..... GCA Donas ..... 19

#### IUNIORES - FEMININOS

- 1 Diana Martins ..... NJC Proença-a-Nova ..... 5
- 2 Soraia Costa ..... Estrela CAFC ..... 11
- 3 Matilde Marcelino ..... GCA Donas ..... 12

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### IUNIORES - MASCULINOS

- 1 Luís Rijo ..... CU Idanhense ..... 13
- 2 Miguel Gomes ..... Penta CC ..... 14
- 3 Jorge Sousa ..... Penta CC ..... 16

#### SENIORES - FEMININOS

- 1 Dalila Romão ..... C. Benfica CB ..... 12
- 2 Daniela Martins ..... C. Benfica CB ..... 14
- 3 Ana Ramos ..... CU Idanhense ..... 16

#### SENIORES - MASCULINOS

- 1 Carlos Sanches ..... C. Benfica CB ..... 22
- 2 Rafael Canaria ..... CU Idanhense ..... 25
- 3 David Silva ..... Penta CC ..... 25

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

- 1 Isabel Manique ..... C. Benfica CB ..... 14
- 2 Marina Cardona ..... Penta CC ..... 20
- 3 Dina Seguro ..... C. Benfica CB ..... 26

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

- 1 João Monteiro ..... Penta CC ..... 37
- 2 António Gomes ..... C. Benfica CB ..... 42
- 3 Nuno Gamboa ..... C. Benfica CB ..... 44

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

- 1 Ilda Sá ..... Penta CC ..... 6
- 2 Mafalda Proença ..... Penta CC ..... 7
- 3 Denise de Sene ..... GD Mata ..... 8

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

- 1 Rui Pais ..... Penta CC ..... 8
- 2 Fernando Matos ..... GCA Donas ..... 11
- 3 João Varão ..... CU Idanhense ..... 16

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

- 1 José Fernandes ..... CU Idanhense ..... 5
- 2 Francisco Farropas ..... CU Idanhense ..... 7

### CAVALHEIRO

#### CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

#### CAVALHEIRO

SENHOR, divorciado, reformado, 65 anos a viver sozinho, com casa própria, sem encargos de ninguém e sem filhos, deseja encontrar SENHORA, com idade a partir dos 50 até aos 65 anos, para um relacionamento sério e vida a dois. Escrever para: António Domingos, Travessa das Moitinhas, nº 8, 6200-684 Teixoso.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oito do livro de notas número trezentos e vinte e nove - G deste mesmo Cartório, **FELISBELA MARTINS LUCAS**, NIF 118 306 693, divorciada, natural da freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Câmara Pestana, lote 1, 1.º andar D, freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** composto por edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados e descoberta de sessenta e três metros quadrados, sito na Rua do Reduto, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martinho, do sul com caminho, do nascente com António Couto e do poente com Guilhermino Jacinto, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de António Lucas, sob o artigo 173, da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual provem do artigo 229 da extinta freguesia de Cafédé, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze mil duzentos e setenta e seis euros e vinte cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por horta e leitões de cursos de água, com a área mil cento e vinte e cinco metros quadrados, sito em Levadinha, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Ana Maria da Silva Martins Barata, do sul com Júlio Alves, e do nascente com ribeiro, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Lucas, sob o artigo 7, secção 1A, da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual provem do artigo 7, secção A, da extinta freguesia de Cafédé, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e noventa e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Abril de dois mil e vinte e dois..

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	1	2				9	5		
2				1	7		4	2	
3	9	5							7
4	6	4	7						
5	8		9			2	1		
6				9	8				3
7	2			8				6	5
8		6	1						2
9					5		7	3	

**OBJETIVO:** Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

**DICAS:** G2, ao eliminar a possibilidade de outro 4 na mesma linha, determina o 4 em A1 ou em C3. Como E2 e I3 determinam o 7 em A1, então o 4 ocupará a outra possibilidade: C3. Restam três células para o 3, o 6 e o 8. Fáceis de determinar.

### Solução

1	2	9	5	7	8	6	4	3
2	4	8	7	6	3	1	9	5
3	9	6	1	4	8	3	7	2
4	7	9	4	8	6	5	2	1
5	8	1	2	9	7	6	3	4
6	6	2	3	1	5	7	4	9
7	1	3	8	2	9	4	5	6
8	2	4	5	7	1	9	8	3
9	8	5	6	3	4	2	1	7

QUINTA max. 21 | min. 8  
céu pouco nublado

SEXTA max. 24 | min. 10  
céu limpo

SÁBADO max. 25 | min. 11  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 25 | min. 10  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
27 de abril de 2022

PROENÇA-A-NOVA

## CCVF recebe primeira oficina do projeto *Vespra*

O auditório do Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF), em Proença-a-Nova, acolhe esta quarta-feira, 27 de abril, a primeira oficina do projeto *Vespra* (Vulnerable Elements in Spain and Portugal and Risk Assessment; <https://vespra.org>), financiado pelo Mecanismo Europeu de Proteção Civil (DG ECHO).

O projeto *Vespra* é coordenado pela empresa espanhola Meteogrid e tem como parceiros, a INFOEX da Junta da Extremadura e a Universitat Politècnica de Catalunya (UPC), em Espanha, bem como a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) da Universidade de Coimbra e a Universidade de Aveiro (UA), em Portugal.

O objetivo do projeto é melhorar os mecanismos de gestão de risco em áreas transfronteiriças em situações de emergência. Neste projeto será desenvolvida uma ferramenta para analisar e avaliar a vulnerabilidade de elementos localizados em regiões transfronteiriças relativamente aos riscos selecionados, nomeadamente incêndios florestais, inunda-

ções, dispersão de nuvens de poluentes industriais e nucleares e eventos climáticos severos. Esta ferramenta será disponibilizada numa plataforma de acesso livre que permitirá que as atividades de prevenção e resposta a eventos sejam realizadas de forma integrada e harmonizada por diferentes entidades de diferentes países.

Na oficina serão apresentadas as versões preliminares da ferramenta e plataforma desenvolvidas no projeto, demonstrando a sua aplicação para as áreas abrangidas pela Comunidade Intermunicipal

da Beira Baixa (CIMBB) e pela Região Autónoma da Extremadura espanhola. Após a apresentação, seguir-se-á um período de debate direcionado a compreender as expectativas dos potenciais utilizadores relativamente ao projeto, a fim de adaptar o desenvolvimento da ferramenta e da plataforma às necessidades reais. A participação de potenciais utilizadores será, portanto, fundamental e de interesse mútuo.

A participação é gratuita, mas requer uma inscrição prévia (<https://forms.gle/JNDknRFsjUMuVBMQ9>).

O acesso a diversos programas de financiamento, com benefícios diretos no parque habitacional concelhio e na resolução das necessidades efetivas das nossas gentes". Para efeito de candidatura ao abrigo do programa 1.º Direito, a ELH identifica as características e o número de situações de pessoas e agregados em condições habitacionais indignas, nomeadamente: precariedade, insalubridade e insegurança, sobrelotação e inadequação, por incompatibilidade das condições da habitação com características específicas de pessoas que nela habitam, como nos casos de pessoas com incapacidade ou deficiência.

## Penamacor assinala 48 anos do 25 de Abril

Penamacor assinalou o Dia da Liberdade com uma sessão solene da Assembleia Municipal. O programa das festividades do 25 de Abril arrancou com uma arruada pela Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, seguida do Hastejar da Bandeira ao toque do Hino Nacional.

Ameio da manhã, decorreu a Sessão Solene Comemorativa, sendo que o programa terminou com um momento musical por Sónia Cerdeira e Sebastião Pereira, aluna e professor da Academia de Música e Dança do Fundão, respetivamente. Durante a sessão solene, decorreu um minuto de silêncio em memória de todas as vítimas da



guerra da Ucrânia, proposto pela presidente da Assembleia Municipal, Valéria Gonçalves. O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, destacou todos os que trabalharam para minimizar os efeitos da pandemia de COVID-19, lamen-

tando os óbitos que se verificaram e recordando a liberdade conquistada com a Revolução dos Cravos.

O autarca acrescentou ainda que a situação na Ucrânia não pode deixar ninguém indiferente, ao afirmar que "é in-

compreensível. Deixo uma palavra de solidariedade a todo o povo Ucrainiano, esperando que possa haver uma solução para haver paz".

Já a presidente da Assembleia Municipal recordou que as assembleias municipais são conquistas de Abril. "Tive a sorte de nascer num país livre e é graças a essa liberdade que aqui estamos reunidos. As assembleias municipais são filhas de abril e estar neste órgão deliberativo é uma grande e nobre missão". Valéria Gonçalves lamentou, igualmente, que depois de dois anos de pandemia, a Europa tenha acordado com uma guerra que condena veemente.

## A *Gazeta* está nas bancas no feriado da Senhora de Mércules

A *Gazeta do Interior* vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco, na próxima semana. Assim, devido ao Feriado Municipal de Castelo Branco,

ou seja, o Dia de Nossa Senhora de Mércules, que este ano é comemorado dia 3 de maio, o jornal estará nas bancas Albi-castrenses nesse dia.

## Estratégia Local de Habitação está definida e aprovada

Oleiros tem aprovada a sua Estratégia Local de Habitação (ELH), que é um instrumento que define a intervenção municipal em matéria de política habitacional. O documento faz um diagnóstico das carências existentes, dos recursos e das soluções complementares que pretendem dar uma resposta integrada e eficaz em matéria de habitação.

A ELH de Oleiros sinalizou 59 agregados familiares e identificou 113 pessoas que apresentam situações de carência habitacional e financeira.

O documento prevê um investimento total na ordem dos cinco milhões de euros para concretização desta estratégia no prazo de seis anos, entre 2022 e 2027. Refira-se que no que respeita ao programa 1.º Direito à Habitação, o período definido tem um horizonte temporal mais curto, de 2022 a 2025.

A Câmara de Oleiros pretende dar resposta a estes problemas através de respostas que podem passar por reabilitação de edifícios em mau estado de conservação. O restante aglomerado habitacional mapeado e vertido no documento, será auxiliado no acesso ao programa 1.º Direito à Habitação ou a outros mecanismos de apoio.

O presidente da Câmara, Fernando Jorge considera "este documento essencial para garantir

Para a elaboração da ELH, a Câmara de Oleiros contou com a colaboração de entidades locais, como as juntas de freguesia, que participaram no processo de levantamento das situações de carência habitacional, cumprindo-se assim os requisitos de desenvolvimento desta estratégia. De referir, também que a ELH foi aprovada na última Assembleia Municipal de Oleiros, por unanimidade.

Após apresentação ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), será possível celebrar um pré-acordo de financiamento para a resolução das situações referentes ao 1.º Direito.

## Alcaide vai ter Casa da Política

O presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, na apresentação da Casa da Política, localizada no Alcaide, realçou que "será um espaço afirmador do valor da política como arte que busca da concórdia, para a convivência e para desafios do ato de pensar futuros para a comunidade. Será uma casa aberta ao estudo que deverá contar com a participação da

cidadania para a solução de problemas juntando escalas locais e globais. Será uma casa sem muros que afirmará a Liberdade como valor supremo.

O espaço será sediado na antiga casa de Cunha Leal figura proeminente da Primeira República tenaz combatente ao Salazarismo e uma das figuras fundacionais do regime republicano.

O anúncio foi feito durante o ato de oferta de elementos biográficos de Cunha Leal à Junta de Freguesia por familiares do antigo político numa conversa aberta sobre a vida e a obra do antigo político em que participaram Daniel Cruz, presidente da Junta, o diretor do Museu do Fundão, Pedro Miguel Salvado, e o advogado Francisco Rui Cunha Leal Mo-

larinho Carmo.

Francisco Cunha Leal nasceu em Pedrógão, Penamacor, mas sempre considerou o Alcaide como a sua Pátria chica. Entre outras funções, foi deputado, presidente do Ministério de um dos governos da Primeira República Portuguesa, ministro das Finanças e reitor da Universidade de Coimbra. Hoje algo esquecido, a

criação da Casa da Política vai reforçar o papel e a atualidade do seu legado.

Para Luís Farinha, especialista na obra de Cunha Leal, o patrono da Casa da Política foi um "precursor, muito precoce, do reformismo político e social, num país que se balanceava entre duas situações antagónicas. Trilhou, quase sempre, um caminho político es-

treito e isolado. No entanto, da sua coragem física e moral, extraiu sempre a palavra com que contra ventos e marés, abriu inegáveis espaços de liberdade.

A Casa da Política fará parte da Rede de Casas e Lugares do Sentir um conjunto de espaços museológicos que estruturam o Museu Território Fundão, projeto em desenvolvimento.